



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

**PROJETO ACADÊMICO**  
**DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM GEOGRAFIA HUMANA ENTRE A**  
**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO**  
**SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA HUMANA**

SÃO PAULO

2015



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

## **Apresentação**

O presente documento trata de proposta de estabelecimento de um Doutorado Interinstitucional entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Sul Sudeste do Pará (UNIFESSPA), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Como previsto no edital do DINTER, outras Universidades da região poderão encaminhar candidatos.

A presente proposta segue as normas da USP – Universidade de São Paulo - e da CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sendo o Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana credenciado pelo Conselho Federal de Educação, de acordo com a Resolução 4953 de 20/09/2002.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

## **Dados preliminares**

### 1. Instituições Participantes

Instituição Promotora: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

Instituição Receptora: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA

### 2. Identificação do Projeto

Programa Promotor: GEOGRAFIA HUMANA

Nota do programa promotor: 7

Nível: DOUTORADO

Ano de início do DINTER: 2016

Número total de vagas previstas: 21

Número de vagas previstas para docentes da própria Instituição Receptora: 15

Número de vagas previstas para funcionários da própria Instituição Receptora: 2

Número de vagas previstas para docentes da Universidades próximas: 4

### 3. Coordenação na Promotora

Coordenadora do Programa Promotor: Profa. Dra. Rita Ariza Cruz

Coordenador da Proposta do Programa Promotor: Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro

Vice-coordenadora – Profa. Dra. Isabel Alvarez

### 4. Coordenação na Receptora

Coordenador da Proposta na Instituição Receptora: Prof. Dr. Marcus Vinicius Mariano de Souza

Vice-coordenador - Prof.Dr. Leonardo Brasil Felipe



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

## **Objetivos e Metas**

### Geral

O Programa DINTER ofertado em convênio entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana/FFLCH/USP e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e com docentes oriundos da Universidade Federal do Oeste do Pará, visa viabilizar o acesso ao programa de doutorado em Geografia Humana, permitindo a ampliação da formação do quadro de intelectuais no estado do Pará, contribuindo tanto para promover a qualificação de docentes e técnicos, como para a desconcentração da pós-graduação no Brasil em uma área estratégica que passa por enormes e rápidas transformações produtivas, com grandes impactos sociais e ambientais.

### Específicos

- . Contribuir para o aperfeiçoamento teórico-metodológico de professores e técnicos residentes no estado do Pará, particularmente daqueles que estão atuando junto à UNIFESSPA e em Universidades do estado do Pará;
- . Contribuir para a realização de pesquisas voltadas para a compreensão das dinâmicas espaciais, em diferentes escalas, mas sobretudo daquelas que se fazem presentes no estado do Pará, identificando e analisando criticamente o conhecimento já produzido e ampliando a capacidade de investigação, por meio da formulação e resolução de novas questões relativas ao debate geográfico.
- . Permitir o acesso à infraestrutura da Universidade de São Paulo no que concerne aos laboratórios do Departamento de Geografia/FFLCH/USP e a



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

todas as bibliotecas da USP, aos alunos ingressantes no Programa Dinter, durante seu período de realização;

- . Possibilitar a construção de redes acadêmicas entre pesquisadores da Universidade de São Paulo, da UNIFESSPA e de Universidades do estado do Pará.
- . Fomentar a criação ou a consolidação de grupos de pesquisa já existentes.
- . Consolidar os Programas de Pós-Graduação existentes na UNIFESSPA, bem como fomentar a criação de novos, por meio da qualificação dos docentes.

### **Justificativa do Projeto**

Esta proposta de um Doutorado Interinstitucional (DINTER) entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), soma-se a uma tradição do curso de Pós-Graduação em Geografia Humana (FFLCH-USP), de formação de quadros intelectuais para o país. Nos anos mais recentes, o programa efetuou um MINTER-DINTER com a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), já tem aprovado pela CAPES um MINTER com a Universidade Regional do Cariri (URCA) e, por meio deste, deseja contribuir com a formação de doutores do Pará.

A atual estrutura da pós-graduação da Universidade de São Paulo e do Departamento de Geografia é originária de 1971 e apresenta dois programas distintos de pós-graduação em geografia: o de Geografia Humana e o de Geografia Física. O Programa de Pós-graduação em Geografia Humana constitui-se num centro de excelência, tendo obtido nota 7 (sete) na última avaliação da CAPES, em 2014. Sua história remonta aos anos quarenta do século XX, precisamente em 1944, quando foi defendida a primeira tese de



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

doutorado em Geografia, ainda no âmbito da antiga sub-seção de Geografia e História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, *ce lula mater* da Universidade de São Paulo (o Departamento de Geografia, que foi criado em 1946). No decorrer dos anos subsequentes a Universidade de São Paulo passou por várias alterações no seu organograma, bem como a Faculdade, agora denominada Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. A UNIFESSPA foi criada em junho de 2013, tendo como base o desmembramento do campus de Marabá da Universidade Federal do Pará, o qual já contava com maturidade acadêmica para nuclear uma nova instituição de ensino superior (IES), e a criação de quatro novos campi nos municípios da região sul e sudeste do Pará, a saber: Rondon do Pará, Xinguara, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, permitindo novo avanço na interiorização de ensino superior na região. O objetivo da criação da nova Universidade é possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem necessidade de deslocamento para grandes centros, favorecendo a fixação de recursos humanos com melhor qualificação profissional e potencializando a função social da IES, especialmente na Amazônia. Certamente, são grandes os desafios para implantação e consolidação da UNIFESSPA, dentre os quais, destacam-se a qualificação de seus quadros, a fixação de novos grupos pesquisadores, implantação de programas de pós-graduação, para permitir oferta de formação com qualidade. A UNIFESSPA a partir da sua implantação em 2013 estabeleceu metas arrojadas para formação e qualificação de seu pessoal. Dentre elas, aprovou em seu conselho a priorização de investimento para, até 2018, implantar sete programas de pós-graduação, além de criar seu primeiro programa em nível de doutorado, a partir do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

Sociedade na Amazônia (PDTSA), já existente na Universidade. Em 2014 dois programas de pós-graduação em rede foram aprovados (PROFISICA E PROLETRAS) e estão em processo de submissão à CAPES mais duas propostas, em 2015. A UNIFESSA estabeleceu ainda como meta para esse mesmo período atingir 70% de seu quadro docente com doutorado e/ou em doutoramento, para o que o estabelecimento de parcerias para doutoramento interinstitucionais é estratégico.

Os dados do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 (PNPG-CAPES), elaborado pela CAPES, reforçam a justificativa deste DINTER, uma vez que há uma concentração de mais de 50% dos cursos de Pós-Graduação na região Sudeste, sendo que a região Norte concentra apenas 3% dos cursos de doutorado, 3% de mestrado profissional e 5% mestrado acadêmico do país. A relação habitante-cursos de pós-graduação no Pará é uma das mais baixas do país, equivalendo a 0,7 estando no mesmo grupo de Acre (0,8), Alagoas (0,7), Amapá (0,5), Maranhão (0,3), Piauí (0,6) e Tocantins (0,6). O estado do Pará, segundo o PNPG-CAPES, apresenta uma baixa relação de docentes doutores por cem mil habitantes. Enquanto a média do Brasil é de 29,91 docentes doutores, o estado do Pará apresenta a média de 13,54.<sup>1</sup>

Neste cenário, a proposta deste Doutorado Interinstitucional constitui-se num instrumento que, de imediato, contribui para qualificação de docentes e pesquisadores em um estado com déficit de cursos de pós-graduação e, a médio prazo, contribuirá para a possibilidade de redução das desigualdades regionais na distribuição dos programas, uma vez que a formação destes docentes e pesquisadores será inestimável para a criação de novos programas de pós-graduação no Pará. Assim, coloca-se em acordo com

---

<sup>1</sup>Cf. CAPES. Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

o artigo 6º do projeto de lei 7200/06, relativo à Reforma do Ensino Superior, que aponta como diretriz da CAPES o crescimento dos cursos de pós-graduação *strictu sensu* para o gradativo aumento de mestres e doutores nas IES do país, especialmente nas regiões cujos indicadores de pós-graduação estejam abaixo da média nacional. Ainda no mesmo projeto de lei, o artigo 36º prevê o fomento por parte das universidades federais à formação de docentes e pesquisadores, como forma de reduzir as desigualdades regionais. Da mesma forma, o DINTER proposto atende a orientação contida no PNPG-CAPES 2011-2020, atualmente em vigência, que afirma: “ deve-se destacar a necessidade primordial de se buscar o equilíbrio no desenvolvimento acadêmico em todas as regiões do País. As metas deste projeto de expansão e equilíbrio necessitam se ancorar na qualidade, estabilidade e pertinência”<sup>2</sup>. Este projeto está plenamente adequado aos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, que prevê: “ formação de quadros profissionais de excelência por meio do desenvolvimento de pesquisa, ensino e cooperação nacional e internacional.” <sup>3</sup>. Também está em acordo com o Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, em seu Título VIII, Capítulo I, que trata dos Programas Interinstitucionais. O programa de Doutorado em Geografia Humana busca atender ao plano de capacitação de docentes e técnicos da UNIFESSPA, visando a formação de pesquisadores que possam estar à frente de um futuro novo programa de pós-graduação, contribuindo para a diminuição das desigualdades regionais no plano da

---

<sup>2</sup> Cf. CAPES. Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020.

<sup>3</sup> CF. Apresentação do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Disponível em:  
[http://ppgh.fflch.usp.br/uploads/formulario/94/form\\_apresentacaoppgh.pdf](http://ppgh.fflch.usp.br/uploads/formulario/94/form_apresentacaoppgh.pdf)





**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

formação docente superior e da pesquisa realizada no país. Além disso, visa estimular o intercâmbio acadêmico entre as duas universidades, ampliando o papel de formação e extensão da Universidade de São Paulo, respondendo plenamente aos objetivos dos programas interinstitucionais, apontados no referido regimento. Também busca-se ampliar a capacitação de quadros regionais por meio do oferecimento de vagas a universidades do estado do Pará.

O projeto acadêmico deste DINTER contempla diferentes linhas de pesquisa, já bastante amadurecidas no âmbito da Universidade de São Paulo no Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. As disciplinas, bem como os projetos de pesquisa dos doutorandos estarão vinculados a estas linhas que abordam diferentes temáticas no plano regional, nacional e internacional, bem como questões de teoria e método em Geografia e suas repercussões no ensino fundamental. Espera-se que os doutorandos pós-graduandos se constituam em agentes multiplicadores de conhecimento e em agentes promotores do desenvolvimento da pesquisa na UNIFESSPA e em Universidades do estado do Pará favorecendo a formação de um centro de excelência focado no compromisso com o desenvolvimento regional e a melhoria das condições de vida da população local.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

## **Impactos do projeto**

Por meio desse DINTER espera-se contribuir para qualificar pessoal de elevada capacidade crítica para avaliar os avanços e desafios presentes na Amazônia, em especial no estado do Pará.

Observa-se um desenvolvimento intenso nesse estado, baseado em três frentes: exploração mineral, agricultura intensiva para exportação e pecuária bovina. Esse tripé, por um lado, oferece ao Pará a possibilidade de ampliar sua posição na divisão territorial do trabalho no Brasil, ainda que o mantenha como produtor de insumos básicos. Por outro lado, apresenta uma elevada degradação ambiental e altera profundamente relações sociais antigas, que envolvem desde povos indígenas até pequenos e médios produtores rurais. Políticas públicas em diversas escalas são introduzidas na Amazônia sem a necessária avaliação crítica de seus resultados. Elas envolvem tanto o estímulo à produção quanto à conservação ambiental, o que, por vezes se mostra contraditório. Os projetos a serem desenvolvidos nesse DINTER podem iluminar essas questões e buscar alternativas que conciliem o desenvolvimento com a inclusão social e a conservação ambiental, paradigma que emerge no século XXI mas que foi gestado já nas últimas décadas do século XX.

Além disso, observa-se no estado um desenvolvimento urbano acelerado e concentrado em algumas localidades, que resulta em enormes dificuldades para acomodar uma população que até recentemente estava dedicada a atividades rurais. O processo de urbanização em curso gera uma valorização desigual do espaço urbano, acarretando diferenças socioespaciais que se projetam na paisagem urbana, marcada pela segregação social. Entender



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

como ocorre esse processo no Pará é fundamental posto que a urbanização avança rapidamente e exige respostas no curto e médio prazos. A especificidade do processo de urbanização no Brasil, e ainda mais na Amazônia, aponta um crescimento urbano rápido, entretanto, carente de infraestrutura urbana, bem como de serviços e equipamentos de consumo coletivo. Mesmo a habitação não é ofertada na quantidade necessária, resultando em pressão social. Espera-se que parte dos alunos tenham interesse em estudar esses temas.

Outro aspecto importante é o desafio de ensinar Geografia na Amazônia. Ele envolve certamente o desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem, que contemple a realidade local combinada a processos externos, vinculados a projetos nacionais e internacionais. Esse movimento exige um novo aporte das teorias do ensino de Geografia, que devem ser combinadas a novas formas do fazer geográfico nos níveis fundamental e médio. Um ensino que envolva a realidade amazônica não pode deixar de levar os estudantes a refletirem sobre o conjunto de interesses que ela desperta, tanto na escala nacional quanto na internacional. Portanto, espera-se que os alunos também possam estar atentos a essas questões nos projetos a serem apresentados para o processo seletivo.

Por fim, cabe destacar que em levantamento preliminar junto a potenciais candidatos ao DINTER, os temas citados acima foram apontados como possíveis campos de investigação, o que se mostra em consonância com as linhas de pesquisa do PPGH-USP. Por isso, esse DINTER vai resultar em novos doutores, que poderão criar cursos de pós-graduação no Pará, que tem



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

indicadores baixos de doutores, como já mostrado, mas também em mais conhecimento sobre a dinâmica situação geográfica no estado do Pará.

A proposta deste DINTER está em aderência ao planejamento estratégico da UNIFESSPA. Este projeto prevê a implantação de 21 doutores, sendo 17 da UNIFESSPA e 4 em universidades do estado do Pará no período 2016-2019. Os principais impactos do projeto, além da qualificação docente são: inserção dos docentes da UNIFESSPA participantes deste projeto e de seus grupos nas parcerias nacionais e internacionais em curso por meio de docentes do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana; possibilitar a docentes da UNIFESSPA que se qualifiquem obtendo o título de Doutor junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia; formação direta de 21 doutores na UNIFESSPA e em Universidades do estado do Pará, envolvendo as áreas de Geografia, Educação, Direito e História; formação indireta (a partir das teses definidas para os doutorandos) de, no mínimo, 60 alunos de iniciação científica do corpo discente da UNIFESSPA, envolvendo as áreas mencionadas anteriormente; criação de, no mínimo, dois grupos de pesquisa no novo Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; ampliação significativa de parcerias nacionais e internacionais, a partir das redes de cooperação já estabelecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia; produção de, no mínimo, vinte publicações em periódicos qualificados (A1, A2, B1 e B2), segundo a classificação do Qualis/CAPES da área de Geografia; produção de, no mínimo, quarenta publicações em conferências nacionais e internacionais de relevância para as áreas de concentração abrangidas pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana; elaboração de projetos de cooperação acadêmica nacionais, tais como o PROCAD e o Pró-Amazônia, para incentivar fortemente a sinergia entre outros centros de excelência do país, minimizando assim o



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

risco de endogenia; envolvimento conjunto de pesquisadores das duas IES, por meio da realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação social da área de abrangência da UNIFESSPA, de forma a contribuir com a disseminação e a transferência do conhecimento gerado a partir das pesquisas realizadas no desenvolvimento das teses.

O Quadro a seguir apresenta professores e técnicos da UNIFESSPA e professores de universidades do estado do Pará que são candidatos, em potencial, ao Processo de Seleção deste programa de pós-graduação, por meio do DINTER.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

**CANDIDATOS, EM POTENCIAL, DA UNIFESSPA E DA UFOPA AO  
PROCESSO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
GEOGRAFIA HUMANA (DINTER) DA USP/UNIFESSPA**

	<b>NOME</b>	<b>IES</b>	<b>FUNÇÃO</b>
1	Marcos Alexandre Pimentel da Silva	UNIFESSPA	DOCENTE
2	Gustavo da Silva	UNIFESSPA	DOCENTE
3	Marcelo Gaudêncio Brito Pureza	UNIFESSPA	DOCENTE
4	Gleice Kelly Gonçalves da Costa	UNIFESSPA	DOCENTE
5	Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues	UNIFESSPA	DOCENTE
6	Abraão Levi dos Santos Mascarenhas	UNIFESSPA	DOCENTE
7	Clayton Douglas Chagas de Oliveira	UNIFESSPA	DOCENTE
8	José Stênio Gonzaga de Souza	UNIFESSPA	DOCENTE
9	Amintas Lopes da Silva Jr.	UNIFESSPA	DOCENTE
10	Rita de Cássia Pereira da Costa	UNIFESSPA	DOCENTE
11	Maura Pereira dos Anjos	UNIFESSPA	DOCENTE
12	Ailce Margarida Negreiros	UNIFESSPA	DOCENTE
13	Erica Jucio dos Reis	UNIFESSPA	DOCENTE
14	Edieter Luiz Ceconello	UNIFESSPA	DOCENTE
15	Olinda Magno Pinheiro	UNIFESSPA	DOCENTE
16	Naurinete Fernandes Inácio	UNIFESSPA	TECNICO
17	Ana Lígia Moura Pires	UNIFESSPA	TECNICO
18	Ivan Gomes da Silva Viana	UFOPA <sup>4</sup>	DOCENTE
19	Leandro Pansonato Cazula	UFOPA	DOCENTE
20	Gilber Valério Cordovil	UFOPA	DOCENTE
21	Mizant Couto de Andrade Santana	UFOPA	DOCENTE

<sup>4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

Esse conjunto de professores e funcionários certamente poderá, ao final do DINTER, constituir um novo programa de pós-graduação, uma das metas desse esforço de capacitação de pessoal.

### **Infraestrutura da UNIFESSPA**

A UNIFESSPA, apesar de ser uma universidade nova, possui uma boa infraestrutura, capaz de abrigar e apoiar as atividades discentes do DINTER, bem como de receber os docentes para aulas, eventos e orientação presencial. A seguir estão indicados aspectos do conjunto de equipamentos, laboratórios e salas que a UNIFESSPA oferece:

- . duas salas de aula equipadas com lousas digitais interativas;
- . uma sala para os docentes do DINTER com computadores, impressora multifuncional e datashow;
- . uma sala com 12 computadores e uma impressora multifuncional;
- . dois laboratórios de informática compartilhados com os alunos da UNIFESSPA, cada um equipado com 25 computadores modernos e com acesso rápido à internet, através do Programa Estadual Navega Pará e da RNP – Rede Nacional de Pesquisa e localizados em cada uma das Unidades do Campus de Marabá;
- . laboratório exclusivo para alunos do DINTER, equipado com 12 computadores modernos e também conectado à rede da UNIFESSPA através dos quais podem acessar, entre outros, o Portal de Periódicos da Capes e a Biblioteca Central da UNIFESSPA;



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

- . Laboratórios de Cartografia e Meio Ambiente; Planejamento Regional e Questão Agrária; Multidisciplinar de Geografia;
- . Sala de vídeo conferência – equipada com uma mesa e cadeiras com capacidade para 25 pessoas;
- . dois auditórios totalmente equipados e recentemente remodelados, um com capacidade para 120 pessoas e o outro com capacidade para 150 pessoas no qual podem ser realizadas as conferências e palestras do Programa.

## **Biblioteca**

A Biblioteca da UNIFESSPA a dota o software Pergamum para gerenciamento dos serviços técnicos e da rede de bibliotecas da UNIFESSPA. Participa da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias – CBBU, dos serviços cooperativos da BIREME (LILACS, Scad, BVs), IBICT (COMUT, BDTD, CCN, Repositório Institucional), REBAP (Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia), Rede da BVS Enfermagem, FBN (Consórcio Eletrônico de Bibliotecas da Fundação Biblioteca Nacional), Plano Nacional de Obras Raras da Biblioteca Nacional, IBGE - Biblioteca Depositária do IBGE e é help desk do Portal de Periódicos da CAPES desde 2010.

Todas as bibliotecas da UNIFESSPA dispõem de salão de leitura com 60 assentos, dos quais 20 são individuais e neste mesmo espaço disponibiliza 20 computadores modernos que facilita o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e outros sites de pesquisa, leitura e/ou gravação de CD's e DVD's e para acesso a e-mail e internet. Essas bibliotecas contam com um acervo de aproximadamente 9.500 títulos, mais de 25.000 volumes e mais de 80





**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

títulos de periódicos, cujo acervo está dividido em: Acervo Geral, Obras de Referência (dicionários e enciclopédias), Coleção Amazônia, Teses e Dissertações defendidas na UNIFESSPA e em outras instituições, Obras Raras, Fitas Cassetes, Filmes em rolo, DVD e CDR, Obras em Braille, Coleções Especiais, periódicos impressos e Bases de dados.

A biblioteca oferece também além do acervo físico, acesso a base de dado de importantes periódicos com acesso a arquivos em diversas áreas, jornais, dissertações e bancos de dados agregados de muitos tipos que podem ser acessados através da Estação de Pesquisas Acadêmicas – EPAC, com acesso gratuito à internet e um espaço próprio para o Portal de Periódicos da CAPES.

### **Sobre a Inscrição e Seleção dos Alunos**

O processo de seleção de candidatos ao DINTER UNIFESSPA/USP, será comandado pela instituição promotora e seguirá as normas definidas no Regulamento da Pós-Graduação em Geografia Humana, em vigor. Ele está constituído em três partes: a) exame de proficiência em língua estrangeira; b) prova escrita de conhecimentos gerais; c) análise e arguição do projeto de pesquisa. Os candidatos a ingresso no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação, deverão apresentar os documentos previstos no Regulamento da Pós Regulamento da Pós-Graduação em Geografia Humana, conforme estabelecido no item II.3 do referido documento.

Para a participação na primeira etapa da seleção, o candidato ao Doutorado deverá demonstrar proficiência em língua diferente daquela escolhida para



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

ingresso no Mestrado. Serão aprovados os candidatos que obtiverem resultado igual ou superior a 5,0 [cinco] em uma escala de 0 a 10.

A segunda etapa da seleção é a prova escrita de conhecimentos, que é eliminatória e classificatória. Os candidatos aprovados no exame de proficiência em língua estrangeira serão avaliados por meio de uma prova escrita de conhecimentos realizada pelo Programa da instituição promotora. Serão aprovados os candidatos que obtiverem resultado igual ou superior a 6,0 [seis] em uma escala de 0 a 10. Por fim, a última etapa diz respeito a análise de projeto e arguição oral sobre o mesmo. Trata-se de uma etapa eliminatória e classificatória, que se realizará do seguinte modo: os candidatos aprovados na prova escrita de conhecimentos serão submetidos à arguição oral por uma subcomissão formada por docentes do Programa indicados pela Comissão designada para conduzir o processo seletivo. Nesta etapa serão avaliados o projeto de pesquisa, o currículo e o desempenho do candidato mediante arguição oral sobre o projeto e o currículo. Diante da possibilidade de que o deslocamento de todos os docentes necessários à instituição receptora para realização desta etapa não seja viável, admite-se a possibilidade de realização da análise e arguição de projeto por vídeo conferência, garantindo-se a presença de, pelo menos, um docente da instituição promotora na instituição receptora, para acompanhamento do processo. A nota referente a esta etapa será obtida por meio da média aritmética das notas atribuídas por cada membro da referida subcomissão. Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 8,0 [oito] em uma escala de 0 a 10. O resultado final do processo seletivo será obtido a partir da média aritmética entre as notas das etapas (b) e (c), ou seja, prova de conhecimentos específicos e análise e arguição de projetos. Os candidatos aprovados poderão



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

ser aceitos no Programa, obedecendo o número de vagas divulgadas no Edital e mediante disponibilidade de orientador.

### **Plano Acadêmico**

O Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana tem por objetivo principal o desenvolvimento da pesquisa e a formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior. Busca permanentemente a excelência acadêmica, o estímulo à produção e difusão de conhecimento crítico relativo a questões de natureza geográfica, o uso ético do conhecimento produzido para a consolidação e o aprofundamento da democracia, da cidadania plena e da justiça socioespacial, e a formação de quadros profissionais de excelência por meio do desenvolvimento de pesquisa, ensino e cooperação nacional e internacional. Por meio de suas linhas de pesquisa produz reflexões e pesquisas que resultam em material de significativa importância quantitativa e qualitativa para a compreensão do mundo contemporâneo, por meio do desenvolvimento de distintos referenciais teórico-metodológicos.

Busca-se com este DINTER produzir efeitos positivos nos diferentes cursos de graduação da UNIFESSPA, nos quais os doutorandos atuam como docentes, não apenas pelo seu aprofundamento na reflexão teórica e metodológica, mas também porque os alunos da graduação terão a possibilidade de participar dos vários eventos acadêmicos que serão realizados na cidade de Marabá -Pará, o que contribuirá para a ampliação e adensamento do debate acadêmico, que se vem constituindo desde a formação do curso. A incorporação de práticas importantes desenvolvidas no Departamento de Geografia/FFLCH/USP (grupos



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

de estudo, seminários de pesquisa, reuniões semanais de debates de pesquisa feitas nos laboratórios, entre outras), certamente produzirão o ambiente favorável ao debate acadêmico, fundamental à qualidade da docência e pesquisa produzida na UNIFESSPA, reverberando na formação de alto nível dos graduandos desta instituição. Destaca-se, no âmbito da vivência destas práticas e de contato com bibliografia ampla e diversificada, o estágio de nove meses que os pós-graduandos realizarão na USP, obrigatoriamente.

A revista eletrônica franco-brasileira de geografia, *Confins*, se constituirá num veículo de divulgação do DINTER, bem como a *Revista Geosp* e a *Revista do Departamento de Geografia*. Entretanto, os alunos serão estimulados a publicar em outras publicações científicas nacionais e internacionais.

### **Estrutura curricular do Doutorado Interinstitucional USP - UNIFESSPA**

- a) Linhas de Pesquisa do Programa e as disciplinas oferecidas.

As linhas de pesquisa do PPGH-USP que se colocam como referência para a formulação do plano acadêmico deste DINTER, são as que seguem:

- 1-Teoria e Método em Geografia;
- 2-Geografia Política, Planejamento e Recursos Naturais;
- 3-Cartografia, Geoprocessamento, imagens e representações do espaço geográfico;
- 4-Geografia da Cidade e do Urbano;
- 5-Território, economia e dinâmicas regionais;
- 6-Geografia, educação e ensino;
- 7-Território, agricultura e sociedade.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

O conjunto de disciplinas a serem oferecidas neste DINTER contemplam todas as linhas de pesquisa, de modo que os participantes do programa possam ter uma formação ampla e qualificada, abordando-se em cada uma delas questões de natureza teórico-metodológica, bem como elementos empíricos da realidade em diferentes escalas.

Relação das disciplinas oferecidas<sup>5</sup>:

DISCIPLINA	PROF. RESPONSÁVEL/ REGIME DE TRABALHO
FLG- 5120 Pesquisa em Geografia: Questões de Método	Rita de Cassia Ariza Cruz. Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- 5064 Estado, Modernização e Agricultura	Julio C. Suzuki. Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- 5133 Questão agrária, capitalismo e agricultura	Valéria de Marcos. Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- 5065 Geografia Política e Meio Ambiente na Amazônia	Wagner Costa Ribeiro. Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- 5134 Análise Geoespacial	Reinaldo Paul Perez Machado Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- Geografia da cidade e do urbano –perspectiva crítica.	Isabel Ap. Pinto Alvarez Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- 5060 A Construção do Conhecimento Escolar e a Formação Docente no Ensino de Geografia	Sonia M. V.Castellar Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG- 5132 Historiografia(s) da Geografia no Brasil	Manoel Fernandes de Souza Neto Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)

<sup>5</sup>As ementas estão em anexo.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

FLG- 5061 Os centros históricos das grandes cidades	Glória da Anunciação Alves Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)
FLG – 5068 Políticas territoriais e gestão ambiental	Neli Ap. Mello Théry e Hervé Théry Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)

Todas as disciplinas credenciadas na Universidade de São Paulo, a serem ministradas neste convênio interinstitucional, possuem 4 créditos, sendo que cada crédito equivale a 15 (quinze) horas-aula, totalizando 60 horas-aula, das quais 24 horas-aula são teóricas, 24 horas-aula são práticas e 12 horas-aula são destinadas a seminários ou a outras atividades programadas pelo professor. A disciplina “Geografia da cidade e do urbano – perspectiva crítica” foi criada exclusivamente para o DINTER, por isso ainda não foi possível incluí-la na Plataforma Sucupira.

As disciplinas serão ofertadas, sempre, em duas partes ou módulos, permitindo ao professor introduzir as questões e referências bibliográficas sobre os temas a serem debatidos e, após algumas semanas, retomar estes conteúdos a partir das leituras e atividades previstas já desenvolvidas pelos pós-graduandos.

Cada parte ou módulo da disciplina será oferecida durante uma semana, com 12 horas-aula, distribuídas em dias alternados de 4 (quatro) horas-aula (segunda, quarta e sexta-feira; terça, quarta-feira e sábado ou segunda, quarta-feira e sábado). Os módulos não poderão ser concentrados em menos de 5 (cinco) dias consecutivos.

Nos primeiros 12 (doze) meses do programa de pós-graduação, haverá frequência mensal de, ao menos, um docente ofertando disciplina aos alunos, com exceção dos meses destinados aos recessos de meio e final de ano.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

Quando houver necessidade de oferta de duas disciplinas, em um de seus módulos, no mesmo mês, sempre haverá a distância de uma semana entre o término da primeira e o início da segunda disciplina, ou seja, privilegiar-se-á a distribuição das disciplinas na primeira e na terceira semanas do mês ou na segunda e na quarta semana do mês. Assim, para a oferta das disciplinas, cada professor permanecerá em Marabá por duas semanas, não consecutivas. Com o intuito de qualificar ainda mais as disciplinas, bem como aproximar os orientadores e docentes da realidade local, o presente projeto prevê a realização de trabalhos de campo, para cada disciplina ministrada. O programa do DINTER prevê que o doutorando curse quatro disciplinas, totalizando 16 créditos. Como se observa no quadro acima, a oferta de disciplinas é ampla quantitativa e qualitativamente, com significativa variação temática, entre questões teóricas, de método e de objeto. Todos os docentes são pesquisadores vinculados às linhas de pesquisa das disciplinas pelas quais são responsáveis e contratados em Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa.

#### b) Outras atividades

Além das disciplinas, o doutorando deverá cumprir 176 (cento e setenta e seis) créditos relacionados à tese. Tal condição encontra-se devidamente normatizada pelo Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo, em seu título IV, IV.2. O período de duração do Doutorado Interinstitucional é de 48 meses e o título outorgado ao estudante é de Doutor em Ciências (Geografia Humana).



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

O programa de doutorado requer que o pós-graduando seja capaz de formular, até o momento do exame de qualificação, um projeto de pesquisa consistente que contemple: clara formulação do problema de investigação, adequada fundamentação teórico-metodológica, formulação clara da hipótese de pesquisa, conhecimento da literatura especializada, domínio dos procedimentos metodológicos e técnicos necessários à execução do projeto, articulação lógica entre conceitos e fundamentação empírica, redação clara e observância das convenções acadêmicas.

Ao final do curso, o pós-graduando deve apresentar uma tese de doutorado, como resultado das reflexões realizadas a partir do trabalho de pesquisa supervisionado e das demais atividades desenvolvidas durante sua formação no período. O estudante deve demonstrar capacidade de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, conhecimento e rigor teórico-metodológico, fundamentais no exercício da autonomia na docência e pesquisa.

Como parte das atividades desenvolvidas para formação dos doutorandos e para fomentar o debate acadêmico na UNIFESSPA, o DINTER prevê a realização de evento acadêmico relativo ao convênio, que será realizado em Marabá e que contará com a participação de até cinco docentes da Universidade de São Paulo. Neste evento, previsto para o terceiro semestre do programa, além de conferência e mesa-redonda, prevê-se a apresentação dos projetos de pesquisa dos doutorandos, de modo a estimular a troca de conhecimentos, o debate crítico e o acompanhamento mais sistemático da pesquisa, com os docentes envolvidos no convênio. O evento poderá contar também com colóquios temáticos.





**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

Ainda no campo da formação dos doutorandos e da qualificação deste DINTER, destaca-se a previsão de trabalhos de campo com docentes/orientadores de modo a permitir o levantamento de dados, a observação sistemática, a realização de entrevistas que possam somar aos projetos de pesquisa em andamento.

As possibilidades de ampliação dos horizontes de pesquisa e de vivência do meio acadêmico serão reforçadas com a realização, por parte dos doutorandos, de **estágio obrigatório** de nove meses na Universidade de São Paulo. Durante o período, os estudantes terão acesso irrestrito aos laboratórios, bibliotecas e demais dependências da universidade. Deverão participar das atividades acadêmicas desenvolvidas, sobretudo no departamento de geografia, como grupos de estudos dos laboratórios, seminários de pesquisa, cursos programados, eventos acadêmicos e outros, sob supervisão de seu orientador.

b.1) Planejamento do estágio obrigatório dos alunos junto ao Programa Promotor

O Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana (PPGH), da Universidade de São Paulo (USP), em acordo prévio realizado com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT), da UNIFESSPA, estabeleceram a seguinte estratégia para realização de estágio obrigatório junto aos laboratórios de pesquisa vinculados ao PPGH: no período indicado nesse projeto o doutorando da UNIFESSPA poderá realizar um processo de imersão nos laboratórios de pesquisa vinculados ao PPGH/USP. No processo de imersão em questão, pretende-se inserir o doutorando em



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

todas as atividades cotidianas dos laboratórios de pesquisa vinculados ao PPGH/USP, destacando-se: palestras e seminários realizados por professores e alunos componentes dos grupos de pesquisa inseridos nos laboratórios; seminários de acompanhamento e evolução do desenvolvimento das pesquisas de teses dos doutorandos envolvidos no DINTER; participação em seminários e palestras realizadas por pesquisadores nacionais e internacionais, com os quais os docentes do PPGH possuem interação e cooperação; visitas técnicas a outras instituições de ensino e pesquisa nacionais, que costumeiramente são realizadas pelos doutorandos que realizam o doutorado "in loco" no PPGH. Já se constitui em tradição os docentes do PPGH/USP a realização de seminários de acompanhamento das pesquisas de seus membros, de maneira aberta e colaborativa. Tal estratégia tem gerado trabalhos conjuntos bastante relevantes, que aproximam para a fronteira das linhas de pesquisa envolvidas neste projeto de DINTER. Sendo assim, pretende-se intensificar essa rotina, de forma que os doutorandos envolvidos no DINTER possam alargar ao máximo os seus horizontes de pesquisa e não se restringindo apenas ao seu assunto de tese. Entretanto, fundamentalmente mais importante, será proporcionar o convívio no âmbito dos laboratórios com os demais orientadores das áreas, doutorandos, mestrandos e alunos de iniciação científica, que frequentam os laboratórios no dia a dia e que trocam conhecimentos, estabelecem redes de cooperação e de convívio social.

#### c) Sobre o plano de orientação

A relação do orientador com o orientando será realizada em diversos momentos do programa. A orientação acontecerá sempre que se fizer



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

necessário, com a regularidade que o desenvolvimento de cada projeto de pesquisa irá requerer. Assim, não é possível definir um padrão único em que orientando e orientador deverão se encontrar. Mas, a orientação deverá ocorrer de forma presencial e não presencial, nesse caso por meio de instrumentos eletrônicos como videoconferência e serviços de comunicação oral disponíveis na internet.

Nos primeiros semestres, será realizada fundamentalmente por vídeo conferência, a cada quinze dias, embora os orientadores que ministram disciplinas possam ter um contato pessoal com os orientandos já neste momento. O evento acadêmico também se constituirá numa possibilidade de contato pessoal orientador-orientando.

Mas, o presente DINTER prevê a orientação presencial, com a ida dos orientadores a Marabá no quarto semestre, momento no qual os doutorandos já efetivaram as disciplinas, participaram do evento acadêmico, e no qual se prevê que o andamento das pesquisas suscite questões mais densas, tanto a respeito da formulação teórico-conceitual, como relativas à pesquisa empírica, sendo fundamental a presença do orientador. Caso necessário, os orientadores poderão retornar à Marabá para acompanhar os alunos em análise de dados e eventual novo trabalho de campo no sexto semestre.

Além destes momentos, evidentemente durante o estágio de nove meses, a orientação presencial será sistemática, tendo em vista a realização do exame de qualificação, que deverá se realizar no mesmo período.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

Quadro dos professores que oferecem vaga ao DINTER USP- UNIFESSPA

PROFESSOR	REGIME DE TRABALHO	LINHA DE PESQUISA	VAGAS OFERECIDAS
Ana Fani A. Carlos	RDIDP	1 e 4	1
Ariovaldo U. de Oliveira	Aposentado	7	2
Elvio Martins	RDIDP	1	1
Fernanda Fonseca	RDIDP	3	1
Glória da Anunciação Alves	RDIDP	4 e 6	1
Hervé Théry	Colaborador	3	1
Isabel Ap. Pinto Alvarez	RDIDP	4	1
Julio Cesar Suzuki	RDIDP	1, 4 e 7	1
Lea Francisconi	RDIDP	5 e 6	1
Manoel F. de Souza Neto	RDIDP	1	1
Marcelo Martinelli	RDIDP	3	1
Marcos B. de Carvalho	RDIDP	1 e 2	1
Maria Eliza Miranda	RDIDP	6	1
Marta Marques	RDIDP	4 e 7	1
Neli Mello Théry	RDIDP	2	1
Reinaldo P. Perez Machado	RDIDP	3	1
Rita de C. A. da Cruz	RDIDP	5	1
Rosa Ester Rossini	RDIDP	5	1
Sandra Lencioni	RDIDP	4 e 5	1
Silvana Pintaudi	RDIDP	5	1
Sonia Castellar	RDIDP	6	1
Valeria de Marcos	RDIDP	7	1
Wagner C. Ribeiro	RDIDP	2	1
Wanderley M. da Costa	Aposentado	2	1



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

#### d) Exame de Qualificação

O exame de qualificação para o DINTER tem como objetivo a avaliação do grau de amadurecimento do projeto de pesquisa, levando-se em conta especialmente a fundamentação teórica e conceitual, o desenvolvimento da hipótese de pesquisa, a qualidade da revisão bibliográfica e da pesquisa empírica, bem como o cumprimento das normas para trabalhos acadêmicos. O exame de qualificação deverá ser realizado na USP, durante a realização do estágio probatório dos doutorandos. Conforme o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, o exame só será realizado após o cumprimento dos créditos-disciplina (16). Ainda conforme este regulamento e o Regimento Geral de Pós-Graduação da USP, o doutorando deverá se inscrever para o exame em até, no máximo, (24) vinte e quatro meses do início de sua primeira matrícula na pós-graduação. O exame terá que ser realizado em até (60) sessenta dias após a inscrição.

O exame é realizado por uma banca examinadora composta pelo orientador e por dois docentes, com titulação mínima de doutor. O Relatório de Qualificação de Doutorado deve ser composto de 3 (três) partes, a saber: Projeto de Pesquisa, Relatório de Atividades e Resultados Parciais da Pesquisa. O Relatório de Qualificação deve ser entregue à Secretaria de Pós-Graduação de Geografia /USP em 3 (três) cópias, por ocasião da inscrição do estudante no referido exame. O Exame de Qualificação constará de exposição oral do estudante e de arguição de cada um dos membros examinadores. O estudante é arguido sobre o relatório por ele apresentado, no qual estão registradas e comentadas todas as atividades até então desenvolvidas, com ênfase ao



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

Projeto de Pesquisa e ao estágio de seu desenvolvimento. Os membros da banca decidirão, por maioria sobre a aprovação ou reprovação do relatório. Os pós-graduandos do Programa DINTER deverão atender às exigências de rendimento escolar e frequência mínima de 75% nas disciplinas cursadas, participar do evento acadêmico na instituição receptora e das atividades sugeridas pelo orientador durante o estágio de 09 (nove) meses a ser realizado junto ao Departamento de Geografia/FFLCH/USP.

A entrega e defesa da tese elaborada constitui-se no ato final da participação do pós-graduando no DINTER, momento no qual deverá ser arguido por uma banca composta por três membros todos com titulação mínima de doutor, mais o orientador, que é membro nato. A aprovação da tese pela banca definirá a obtenção do título de doutor ao pós-graduando.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

e) Do Cronograma:

Abaixo destacamos o cronograma sucinto das atividades previstas e descritas acima:

	<b>Abril de 2016</b>	<b>2SEM 2016</b>	<b>1SEM 2017</b>	<b>2SEM 2017</b>	<b>1SEM 2018</b>	<b>2SEM 2018</b>	<b>1SEM 2019</b>	<b>2SEM 2019</b>	<b>1SEM 2020</b>	<b>2SEM 2020</b>
Processo seletivo	x									
Oferecimento de disciplinas		x	x							
Orientação não presencial		x	x	x				x	x	x
Evento acadêmico				x						
Orientação in loco					x		x			
Trabalho de campo				x	x	x	x	x		
Estágio no DG USP						x	x	x	x	x
Qualificação						x				
Redação							x	x	x	
Depósito da tese										x
Defesa										x



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

f) Sobre os recursos financeiros previstos.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Doutorado Interinstitucional em Geografia Humana são de responsabilidade da UNIFESSPA, desde que haja o fomento da CAPES ou de outras fontes de financiamento. O orçamento previsto para a realização do curso de Doutorado interinstitucional DINTER entre a Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará contempla alguns itens: o oferecimento de disciplinas pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da FFLCH-USP ao corpo discente, a realização de um *workshop* para maior interação entre o corpo docente da universidade promotora e o corpo discente da universidade inclusive para possibilitar a escolha mais adequada das áreas de pesquisa a serem desenvolvidas; a ida de docentes ao estado do Pará para orientação de trabalhos de campos e de pesquisa; a realização de estágio pelo aluno na Universidade de São Paulo e; o montante a ser empregado em instalação, material permanente e de consumo para a realização adequada do curso, perfazendo um total de R\$ 875.950,00.

Orçamento

Custeio	Passagens	R\$ 93.000,00
	Diárias	R\$ 129.750,00
	Material de Consumo	R\$ 3.000,00
	Trabalho de Campo	R\$ 100.000,00
	Bolsas	R\$ 415.800,00





Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

Capital	Acervo Bibliográfico	R\$ 40.000,00
	Equipamentos (Informática/laboratório)	R\$ 64.400,00
	Instalação (mobiliário)	R\$ 30.000,00
Total		R\$ 875.950,00

ORÇAMENTO DINTER Geografia Humana USP/UNIFESSPA	VALORES EM REAIS - R\$
<i>Quadro I – SELEÇÃO CANDIDATOS – abril 2016</i>	
Diárias (250,00)	
5 docentes x 7 dias = 35 diárias (diária 250,00)	8.750,00
Passagens aéreas (1.000,00 ida/volta)	
5 docentes (5 x 1.000,00)	5.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>13.750,00</b>
<i>Quadro II - OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS</i>	
<b>2º SEMESTRE 2016</b>	
Diárias (250,00)	
5 docentes x 14 dias = 70 diárias (diária 250,00)	17.500,00
Passagens aéreas (1.000,00 ida/volta)	
5 docentes x 2 viagens = 10 passagens = 10x1.000,00	10.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>27.500,00</b>
<b>1º SEMESTRE 2017</b>	
Diárias (250,00)	
5 docentes x 14 dias = 70 diárias (diária 250,00)	17.500,00
Passagens aéreas (R\$ 1.000,00 ida/volta)	
5 docentes x 2 viagens = 10 passagens = 10x1.000,00	10.000,00



Universidade de São Paulo  
 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
 Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

Subtotal	27.500,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>55.000,00</b>
<b>QUADRO III - EVENTO ACADÊMICO</b>	
<b>2º SEMESTRE 2017</b>	
Diárias (250,00)	
5 docentes x 10 dias = 50 diárias (diária 250,00)	12.500,00
Passagens aéreas (R\$ 1.000,00 ida/volta)	
5 docentes (5 x 1.000,00)	5.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>17.500,00</b>
<b>QUADRO IV – ORIENTAÇÃO/TRABALHO DE CAMPO</b>	
<b>1º SEMESTRE 2018 Orientação</b>	
Diárias (250,00)	
21 docentes x 7 diárias = 147 diárias (diária 250,00)	36.750,00
Passagens aéreas (R\$ 1.000,00 ida/volta)	
21 docentes (21 x 1.000,00)	21.000,00
<b>SUBTOTAL ORIENTAÇÃO</b>	<b>57.750,00</b>
<b>1º SEMESTRE 2019 Orientação</b>	
Diárias (250,00)	
21 docentes x 7 diárias = 147 diárias (diária 250,00)	36.750,00
Passagens aéreas (R\$ 1.000,00 ida/volta)	
21 docentes (21 x 1.000,00)	21.000,00
<b>SUBTOTAL ORIENTAÇÃO</b>	<b>57.750,00</b>
<b>TRABALHO DE CAMPO</b>	
10 disciplinas x R\$ 10.000,00	100.000,00



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

SUBTOTAL TRABALHO DE CAMPO	100.000,00
<i>SUBTOTAL</i>	215.500,00
<b>QUADRO V - ESTÁGIO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA - USP</b>	
<b>2º SEMESTRE 2018 – Estágio e qualificação</b>	
Bolsas (2.200,00 – valor da bolsa da CAPES)	
21 alunos x 9 meses = 189 meses (bolsa 2.200,00)	415.800,00
Passagens aéreas (R\$ 1.000,00 ida/volta)	
21 alunos (21 x 1.000,00)	21.000,00
<i>SUBTOTAL</i>	436.800,00
<b>QUADRO VI - INSTALAÇÃO</b>	
DOCENTES (coordenadores)	
Micro-computador (valor unitário 2.000,00)	
2 x 2.000,00 = 4000,00	4.000,00
Notebook (valor unitário 6.000,00)	
2 x 6000,00	12.000,00
Impressora Multifuncional (valor unitário 800,00)	
2 x 800,00	1.600,00
Material de consumo	3.000,00
Data-show (valor unitário 3.000,00)	
2 x 3.000,00	6.000,00
<i>SUBTOTAL</i>	26.600,00
ALUNOS	
Micro-computador	
10 x 2000,00 = 20000,00	20.000,00
Impressora Multifuncional	
1 x 800,00	800,00
Armários, mesas e cadeiras	30.000,00
<i>SUBTOTAL</i>	50.800,00



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

<b>ACERVO BIBLIOGRÁFICO</b>	
Livros	
Cerca de 400 livros	40.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>40.000,00</b>
<b>INSTRUMENTOS DE LABORATÓRIO</b>	
GPS, gravador de áudio, câmera fotográfica e de vídeo	20.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>20.000,00</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>137.400,00</b>

RESUMO	
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA O PROGRAMA DE DOUTORADO EM GEOGRAFIA HUMANA USP/UNIFESSPA	VALOR (R\$)
QUADRO I - Seleção candidatos	13.750,00
QUADRO II – Oferecimento de disciplinas	55.000,00
QUADRO III – Evento acadêmico	17.500,00
QUADRO IV – Orientação/Trabalho de campo	215.500,00
QUADRO V – Estágio Departamento de Geografia	436.800,00
QUADRO VI – Instalação	137.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>875.950,00</b>



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

## ANEXO 1 - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

**Sigla:** FLG5120 - 1 **Tipo:** POS  
**Nome:** Pesquisa em Geografia: questões de método  
**Área:** Geografia Humana (8136)

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 24/01/2013      **CPG:** 28/01/2013      **CoPGr:**

**Data de ativação:** 29/01/2013      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h      **Teórica:** 4 h      **Prática:** 4 h      **Estudos:** 2 h

**Créditos:** 4      **Duração:** 6 semanas

**Responsáveis:** 1979713 - Rita de Cassia Ariza da Cruz - 29/01/2013 até data atual

**Objetivos:**

- Discutir questões de método atinentes a pesquisas na área de Geografia Humana;
- Discutir a operacionalidade de projetos de pesquisa, utilizando projetos apresentados pelos alunos;
- Instrumentalizar os alunos para a construção de projetos de pesquisa que sejam coerentes, pertinentes e operacionais

**Justificativa:**

A construção de um projeto de pesquisa requer uma organização de idéias que conduza à operacionalidade desse instrumento do processo investigativo. A identificação de um problema, a construção de hipóteses (sobretudo em projetos de doutoramento), a definição de objetivos e a escolha dos fundamentos teórico-metodológicos devem convergir para a coerência e pertinência da análise. Por outro lado, um projeto de pesquisa pode e deve ser revisto em estágios iniciais da investigação, posto que o



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

amadurecimento intelectual do pesquisador bem como a entrada de fatores imprevisíveis no processo investigativo demandam essa revisão. Um projeto coerente, pertinente e operacional contribui, de forma relevante, para a consecução, bem sucedida, da pesquisa

**Conteúdo:**

Esta disciplina assenta-se sobre seis eixos temáticos, conforme exposto a seguir:

1. Questões de método em Geografia
2. Categorias de análise e conceitos em Geografia
3. Análise crítica da bibliografia consultada
4. Instrumentos/Procedimentos investigativos
5. A construção de um esquema de idéias que estruture um projeto de pesquisa
6. Análise de situações (seminários de projetos)

**Bibliografia:**

- CARLOS, Ana Fani. \_\_\_\_\_. "O consumo do espaço". In: CARLOS, Ana Fani A. (org.). *Novos caminhos da Geografia*. São Paulo: Contexto, 1999, pp. 173-186.
- \_\_\_\_\_. "“Novas” contradições do espaço". In: DAMIANI, Amélia L.; CARLOS, Ana Fani A.; SEABRA, Odette Carvalho de L. (orgs.) *O espaço no fim de século – a nova raridade*. São Paulo: Contexto, 1999, pp. 62-74.
- CHALMERS, Alan F. *O que é Ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1995.
- DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo, Atlas, 1995, 3ª ed.
- ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- GRANGER, Gilles-Gaston. *A Ciência e as Ciências*. São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo, Annablume, 2005.
- LEFEBVRE, Henri. *Espaço e política*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
- \_\_\_\_\_. *A produção do espaço*. Tradução Livre. s/d (mimeo).



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

- MORAES, Antônio Carlos Robert. A valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1993.
- \_\_\_\_\_. Ideologias geográficas: espaço, cultura e política no Brasil. 5ª Ed. São Paulo: AnnaBlume, 2005.
- MOREIRA, Ruy. Da espacialidade ao espaço real: o problema da teoria geral a propósito do simples e do complexo em Geografia. In: MENDONÇA, Francisco; LOWEN-SHR, Cicilian Luiza; SILVA, Márcia da (Orgs). Espaço-tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico.
- MORIN, Edgard. Introdução ao pensamento complexo. 3ª ed. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2007.
- \_\_\_\_\_. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- \_\_\_\_\_. O Método - as idéias. v. 4. 4a. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- NAVES, Márcio B. Marx, ciência e revolução. São Paulo/Campinas: Moderna/Unicamp, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. Estudos Avançados.vol.2 no.2 São Paulo May/Aug. 1988. ([http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141988000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007))
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). A Globalização e as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço – técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Edusp, 2005.
- SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- \_\_\_\_\_. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. Tradução de Daniel de Mello Sanfelici. Geosp – Espaço e tempo, São Paulo, n. 21, pp 15-31, 2007.

**Forma de avaliação:**

A avaliação dos alunos será processual e envolverá participação em seminário e



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

apresentação de um projeto de pesquisa ao final da disciplina.

**Sigla:** FLG5064 - 3**Tipo:** POS  
**Nome:** Estado, Modernização e Agricultura  
**Área:** Geografia Humana (8136)

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 13/12/2012                      **CPG:** 17/12/2012                      **CoPGr:**

**Data de ativação:** 17/12/2012                      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h                      **Teórica:** 4 h                      **Prática:** 4 h                      **Estudos:** 2 h

**Créditos:** 4                      **Duração:** 6 semanas

**Responsáveis:** 1109611 - Julio Cesar Suzuki - 17/12/2012 até data atual

**Objetivos:**

**GERAL**

Analisar a modernização da agricultura no Brasil, tendo como referência o papel do Estado e a formação do capital e das redes de difusão da informação, da técnica e do conhecimento científico, bem como a mediação estabelecida na relação com a inserção da produção nos circuitos de troca nacional e internacional.

### **ESPECÍFICOS**

- Conceituar moderno, modernidade e modernização;
- Discutir os dilemas presentes nas leituras sobre a modernização da agricultura no Brasil;
- Debater a relação existente entre a formação do Estado moderno e a modernização da





Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

agricultura;

- Relacionar à modernização da agricultura ao movimento de modernização da sociedade brasileira, particularmente no que se refere às formas de acumulação da riqueza e às transformações nas relações de produção;
- Discutir a precarização do trabalho presente no processo de modernização da agricultura, sobretudo no que concerne à transição do colonato ao regime de assalariamento, mas, principalmente, ao momento contemporâneo de reestruturação produtiva, de intensificação do trabalho e de redução dos direitos trabalhistas;
- Debater as transformações das redes de comercialização da produção agrícola, tendo como referência a formação das redes das empresas agroindustriais.

**Justificativa:**

A modernização da agricultura, já há muito discutida pela Geografia, tornou-se um tema de menor monta, com um número bastante restrito de dissertações e teses defendidas sob processo bastante impactante no campo brasileiro, particularmente em um momento em que não apenas a produção capitalista avançou no adensamento da base técnica, mas, também, a produção camponesa. Assim, torna-se de fundamental relevância aprofundar a leitura da modernização da agricultura, levando-se em consideração não apenas os seus resultados em termos de volume de produção, mas os seus impactos social, ambiental e cultural, bem como as contribuições das suas diversas linhas interpretativas e das categorias de análise que permitiram estudar seu movimento. Nestes termos, esta disciplina se justifica por suas preocupações no que concerne aos impactos na produção do espaço, mas, também, no que se refere à análise histórica e lógica que pretende realizar.

**Conteúdo:**

- **Moderno, modernidade, modernização: no sentido da construção das categorias.**
- **Formação do Estado moderno e a modernização da sociedade brasileira**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

- Renda capitalizada escravista, renda capitalizada da terra e transição do trabalho escravo ao trabalho livre.
- Capitalização do campo e da cidade: novos sentidos da agricultura e da urbanização.
- Intensificação da base técnica na agricultura e relações de produção: uma história da precarização do trabalho.
- Modernização da agricultura e comercialização da produção

**Bibliografia:**

- AGUIAR, Ronaldo Conde. *Abrindo o pacote tecnológico; Estado e pesquisa agropecuária no Brasil*. São Paulo: Polis, 1986.
- ANDRADE, Manuel Correia de. *Latifúndio e Reforma Agrária no Brasil*. São Paulo: Duas Cidades, 1980.
- ANDRADE, Manuel Correia de. *Modernização e pobreza; A expansão da agroindústria canavieira e seu impacto ecológico e social*. São Paulo: UNESP, 1994.
- ANTUNES, Ricardo, SILVA, Maria Aparecida Moraes (orgs.). *O avesso do trabalho*. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
- BAPTISTELLA, Celma da Silva Lago. *Mercado de trabalho em viveiros de citros no estado de São Paulo e Triângulo Mineiro (MG)*. São Paulo: FFLCH/USP, 2004. (Tese de Doutorado).
- BERTRAND, Jean-Pierre, LAURENT, Catherine, LECLELQ, Vicent. *O mundo da soja*. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: EDUSP, 1987.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BOVÉ, José, DUFOUR, François. *O mundo não é uma mercadoria; Camponeses contra a comida ruim*. São Paulo: UNESP, 2001.
- BRAY, Silvio Carlos. *A Cultura da Cana-de-açúcar no Vale do Paranapanema*. São Paulo: FFLCH/USP, 1980. (Tese de Doutorado).
- CANDIDO, Antonio. *Os parceiros do Rio Bonito; Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. 5.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1979.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

- COMISSÃO Pastoral da Terra. Trabalho escravo no Brasil contemporâneo. São Paulo: Loyola/CPT, 1999.**
- ELIAS, Denise (org.). O novo espaço da produção globalizada; O Baixo Jaguaribe - CE. Fortaleza: FUNECE, 2002.**
- ELIAS, Denise, SAMPAIO, José Levi Furtado (orgs.). Modernização Excludente. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.**
- ELIAS, Denise. Globalização e agricultura; A Região de Ribeirão Preto - SP. São Paulo: EDUSP, 2003.**
- ESPÍNDOLA, Carlos José. As agroindústrias no Brasil; O Caso Sadia. Chapecó: Grifos, 1999.**
- ETGES, Virginia Elisabeta. Sujeição e resistência; os camponeses gaúchos e a indústria do fumo. Santa Cruz do Sul: FISC, 1991.**
- FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando fora da própria sombra; A escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.**
- GONÇALVES NETO, Wenceslau. Estado e agricultura no Brasil; política agrícola e modernização econômica brasileira – 1960-1980. São Paulo: Hucitec, 1997.**
- HARVEY, David. A condição pós-moderna; Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1993.**
- HEIDRICH, Álvaro Luiz. Além do Latifúndio; geografia do interesse econômico gaúcho. Porto Alegre: UFRGS, 2000.**
- LEITE, Sérgio (org.). Políticas Públicas e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2001.**
- MARAFON, Gláucio José. A dimensão espacial do complexo agroindustrial soja no estado do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IG/UFRJ, 1998. (Tese de Doutorado).**
- MARTINS, José de Souza. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. São Paulo: Pioneira, 1973.**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

- MARTINS, José de Souza. *Capitalismo e Tradicionalismo; Estudos Sobre as Contradições da Sociedade Agrária no Brasil*. São Paulo: Pioneira, 1975.
- MARTINS, José de Souza. *Expropriação e violência; A questão política no campo*. 3.ed. revista e ampliada. São Paulo: Hucitec, 1991.
- MARTINS, José de Souza. *Fronteira; A degradação do Outro nos confins do Humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MARTINS, José de Souza. *Não há terra para plantar neste verão; o cerco das terras indígenas e das terras de trabalho no renascimento político do campo*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- MARTINS, José de Souza. *O Cativo da Terra*. 4.ed., São Paulo, Hucitec, 1990a.
- MARTINS, José de Souza. *O poder do atraso; Ensaio de Sociologia da História Lenta*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- MAZZALI, Leonel. *O processo recente de reorganização agroindústria; do complexo à organização "em rede"*. São Paulo: UNESP, 2000.
- MONBEIG, Pierre. *Pioneiros e fazendeiros de São Paulo*. Tradução de Ary França e Raul de Andrade e Silva. São Paulo: Hucitec/Polis, 1984.
- MÜLLER, Geraldo. *Complexo agroindustrial e modernização agrária*. São Paulo: Hucitec/EDUC, 1989.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs.). *O campo no século XXI; território de vida, de luta e de construção da justiça social*. São Paulo: Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.
- PAULILLO, Luiz Fernando, ALVES, Francisco (orgs.). *Reestruturação Agroindustrial; Políticas Públicas e Segurança Alimentar Regional*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
- PAULILLO, Luiz Fernando. *Redes de Poder & Territórios Produtivos; Indústria, Citricultura e Políticas Públicas no Brasil do Século XX*. São Carlos: Rima/ EdUFSCar, 2000.
- ROSSINI, Rosa Ester. *Contribuição ao estudo do êxodo rural no estado de São Paulo*.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

São Paulo: FFLCH/USP, 1975. (Tese de Doutorado).

ROSSINI, Rosa Ester. Geografia e gênero; A mulher na lavoura canavieira paulista. São Paulo: FFLCH/USP, 1988. (Tese de Livre-Docência).

SAMPAIO, Fernando dos Santos. Made in Brazil; Dinâmica sócio-espacial da indústria citrícola paulista. São Paulo: FFLCH/USP, 2003.

SILVA, José Graziano da. A modernização dolorosa; Estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SILVA, José Graziano da. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: IE/UNICAMP, 1996.

SILVA, José Graziano da. Estrutura Agrária e Produção de Subsistência na Agricultura Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1978.

SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. 12.ed., São Paulo: Brasiliense, 1990.

SMITH, Roberto. Propriedade Privada e Transição; Estudo da Formação da Terra e Transição para o Capitalismo no Brasil. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SOTO, William Héctor Gómez. A produção de conhecimento sobre o "mundo rural" no Brasil; As contribuições de José de Souza Martins e José Graziano da Silva. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

THOMAZ JÚNIOR, Antonio. A territorialização do monopólio; as agroindústrias canavieiras em Jaboticabal. São Paulo: FFLCH/USP, 1988.

THOMAZ JÚNIOR, Antonio. Por trás dos canaviais, os "nós" da cana; a relação capital X trabalho e o movimento sindical dos trabalhadores na agroindústria canavieira paulista. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2002.

VEIGA, José Eli da. O desenvolvimento agrícola; uma visão histórica. São Paulo: Hucitec, 1991.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

**Sigla:** FLG5133 - 1  
**Tipo:** POS  
**Nome:** Questão Agrária. Capitalismo e Agricultura  
**Área:** Geografia Humana (8136)

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 16/06/2015      **CPG:** 18/06/2015      **CoPGr:**  
**Data de ativação:** 18/06/2015      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h      **Teórica:** 4 h      **Prática:** 4 h      **Estudos:** 2 h  
**Créditos:** 4      **Duração:** 6 semanas

**Responsáveis:** 1726471 - Valeria de Marcos - 18/06/2015 até data atual

**Objetivos:**

História do Pensamento Geográfico e/ou História da Geografia. Abordagens teóricas em história social da ciência e em Geografia da Ciência. Métodos de investigação e escolha de temas, fontes e períodos em História da Geografia

**Justificativa:**

O desenvolvimento do modo capitalista de produção no campo tem se dado de modo contraditório, desigual e combinado, ou seja, ao mesmo tempo em que avança expandindo relações tipicamente capitalistas no campo, igual e contraditoriamente permite a expansão de relações não capitalistas, entre elas a camponesa. Tal fato tem gerado dois processos distintos no campo, o da territorialização do capital e o da monopolização do território pelo capital (OLIVEIRA). Compreender esses processos, na perspectiva de uma questão agrária ainda presente e sempre mais atual no campo, é o desafio do presente curso.

**Conteúdo:**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

### **Ementa**

**1. Método e Geografia: as abordagens teóricas da agricultura. 2. A Geografia Agrária e a questão agrária; 3. A agricultura sob diferentes modos de produção; 4. A Renda da Terra: a estrutura interna e a especificidade das atividades agrárias; 5. As transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro; 6. A industrialização da agricultura; 7. A situação atual do campo no Brasil: a estrutura agrária, os conflitos sociais e a questão política**

### **Conteúdo detalhado**

- 1 Método e Geografia: as abordagens teóricas da agricultura**
- 2 A Geografia Agrária e a questão agrária: diferentes interpretações**
- 3 A agricultura sob o feudalismo**
- 4 A agricultura sob o capitalismo**
  - 4.1 A agricultura capitalista**
  - 4.2 A agricultura camponesa**
- 5 A agricultura sob o socialismo**
- 6 O desenvolvimento recente da agricultura e o papel do Estado**
  - 6.1. A industrialização da agricultura e o agronegócio**
  - 6.2. As alternativas para a produção camponesa na atualidade: a produção coletiva e comunitária e as diferentes experiências no campo brasileiro e mundial.**
- 7 O campo latino-americano na atualidade: estrutura agrária, movimentos sociais e a luta pela reforma agrária**
  - 7.1. A questão agrária no Brasil e as formas de acesso à terra: comunidades indígenas, quilombolas, reservas extrativistas e outras comunidades tradicionais**
  - 7.2. A reforma agrária no Brasil e as perspectivas no campo brasileiro**

### **Bibliografia:**

**ANTUNES, R. e SILVA, M. A. M. (orgs). O avesso do trabalho. São Paulo: Expressão**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

Popular, 2004. 408 p.

BOMBARDI, L. M. O Bairro reforma agrária e o processo de territorialização camponesa. São Paulo: Annablume, 2004. 396 p.

\_\_\_\_\_. *Campesinato, luta de classe e reforma agrária. Tese de Doutorado em Geografia. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FFLCH USP. São Paulo, 2005. 819 p.*

CAMPOS, J. N. de. Terras comunais na Ilha de Santa Catarina. Florianópolis: FCC/EDUFSC, 1991. 168 p.

CANDIDO, A. Os parceiros do rio Bonito. 7<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1987. 284 p.

CHAYANOV, A. V. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974. 342 p.

CHAYANOV, A. V. et alli. Chayanov y la teoría de la economía campesina.. 2<sup>a</sup>. ed. 1987. 193 p.

ESTERCI, N. (org). Cooperativismo e coletivização no campo: questões sobre a prática da Igreja popular no Brasil. Rio de Janeiro : Marco Zero, 1984. 159 p. (Cadernos do ISER, 16).

FABRINI, J. E. A resistência camponesa nos assentamentos de sem-terra. Cascavel: Edunioeste, 2003. 275 p.

FELICIANO, C. A. Movimento camponês rebelde. São Paulo: Contexto, 2006. 205 p.

FERNANDES, B. M. MST formação e territorialização. São Paulo: Hucitec, 1996. 285 p.  
\_\_\_\_\_. A formação do MST no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000. 319 p.

GRAZIANO da SILVA, J. Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira. São Paulo: Hucitec, 1980.

KAUTSKY, K. A questão agrária. 3. ed. São Paulo: Proposta, 1980. 329 p.

KROPOTKIN, P. A. La conquista del pane. Pref. Eliseo RÉCLUS, Trad. Giuseppe CIANCABILLA. Bologna: Libreria Internazionale d'Avanguardia, 1948. 173 p.





Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

- \_\_\_\_\_. *Il mutuo appoggio*. Intr. Gian Paolo PRANDSTRALLER, Trad. Camillo BERNERI. Roma, Salerno Editrice, 1982. 344 p.
- LENIN, V. I. U. *O desenvolvimento do capitalismo na Rússia*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- LINHARES, M.Y. e SILVA, F. C. T. *Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 211 p.
- MARCOS, V. de. *Comunidade Sinsei (u)topia e territorialidade*. Dissertação de Mestrado em Geografia Humana. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FFLCH USP. São Paulo, Outubro 1996. 400 p.
- \_\_\_\_\_. *Alternative per la produzione agricola contadina nell'ottica dello sviluppo locale autosostenibile*. Dottorato di Ricerca in Geografia e Pianificazione del Paesaggio per la Valorizzazione del Patrimonio Storico-Ambientale. Tutor: QUAINI, Massimo. Dipartimento POLIS, Facoltà di Architettura dell'Università degli Studi di Genova, XVI Ciclo, Apr. 2004. 626 p.
- \_\_\_\_\_. *A construção do território camponês entre velhas e novas utopias*. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina. São Paulo: USP, mar/2005. p. 8523-8542.
- MARCOS, V. de, FABRINI, J. E. *A agricultura camponesa e coletiva/cooperativa em Cuba*. In: \_\_\_\_\_. *Os camponeses e a práxis da produção coletiva*. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 75-139
- MARTINS, J. de S. *Capitalismo e tradicionalismo*. São Paulo: Livraria Pioneira, 1975. 161 p
- \_\_\_\_\_. *O cativoiro da terra*. 3a. ed., São Paulo: Hucitec, 1986. 157 p.
- \_\_\_\_\_. *Caminhada no chão da noite*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1989. 147 p.
- \_\_\_\_\_. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990. 185 p.
- \_\_\_\_\_. *Expropriação e violência*. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. 182 p.
- \_\_\_\_\_. *A chegada do estranho*. São Paulo: Hucitec, 1993. 179 p.
- \_\_\_\_\_. *O poder do atraso*. São Paulo: Hucitec, 1994. 174 p.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

- MARX, K. Introdução [à crítica da economia política]. In: GIANNOTTI, J. A. (org). Karl Marx: manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. 5a. ed., São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 3-25 (Col. Os Pensadores, 12).
- MEDEIROS, L. S. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 216 p.
- \_\_\_\_\_. Reforma agrária no Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2003, 101 p. il.
- \_\_\_\_\_ et. al (org). Assentamentos rurais uma visão multidisciplinar. São Paulo: Ed. Unesp, 1994. 329 p.
- MESQUITA, H. A. de. Corumbiara: o massacre dos camponeses. Rondônia 1995. Tese de Doutorado em Geografia Humana. Orientador: Ariovaldo U. de Oliveira. Depto de Geografia, FFLCH USP. São Paulo, 2001. (exemplar em cópia digital)
- MORISSAWA, M. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 256 p. il.
- MOTTA, M. (org) Dicionário da terra. Rio de Janeiro: Cvilização Brasileira, 2005. 515 p.
- MOURA, M. M. Camponeses. São Paulo: Ática, 1986. 78 p.
- \_\_\_\_\_. Os deserdados da terra. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 250 p.
- OLIVEIRA, A. U. de. Contribuição para o estudo de Geografia Agrária: crítica ao estado isolado de Von Thünen. São Paulo : FFLCH/USP,1978, 489 p. Tese (Doutorado). Departamento de Geografia, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- \_\_\_\_\_. Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária. 1a. ed., São Paulo: FFLCH/Labur Edições, 2007, 185 p.
- \_\_\_\_\_. A geografia das lutas no campo. Ed. revista e ampliada. São Paulo: Contexto, 1996, 128 p. il.
- \_\_\_\_\_. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991, 164 p. il.
- \_\_\_\_\_. Agricultura brasileira, transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. (org)



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995. p. 465-534

\_\_\_\_\_. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. *Revista de Estudos Avançados*. São Paulo: IEA USP. v. 15, n. 43, p. 185-206. Set/Dez 2001.

\_\_\_\_\_. Barbárie e modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. *Revista Terra Livre*. São Paulo: AGB. Ano 19, v. 21, n. 21, p. 113-156. Jul/dez 2003

\_\_\_\_\_. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: CARLOS, A. F. A. (org) *Novos caminhos da Geografia*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 63-110.

OLIVEIRA, A. U. de e MARQUES, M. I. M. *O campo no século XXI*. São Paulo: Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *O desafio ambiental*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2004.

SANTOS, J. V. T. dos. *Colonos do vinho*. São Paulo: Hucitec, 1978.

SHANIN, T. *Naturaleza y lógica de la economía campesina*. slp: Anagrama, sdp. 83 p.

SILVA, J. G. *A reforma agrária brasileira na virada do milênio*. Campinas-SP: ABRA, 1996. 245 P.

WOLF, E. R. *Guerras camponesas do século XX*. São Paulo : Global, 1984, 363 p. (Col. Temas, 3).

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação será composta pela participação dos alunos em sala nas discussões dos textos propostos para leitura, pela participação em trabalho de campo a definir em colaboração com os alunos e pela produção de um artigo final relacionando o conteúdo da disciplina ao tema de pesquisa proposto.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

**Sigla:** FLG5065 - 1 **Tipo:** POS  
**Nome:** Geografia Política e Meio Ambiente na Amazônia  
**Área:** Geografia Humana (8136)

**Datas de aprovação:**

**CCP:**            **CPG:**            **CoPGr:**

**Data de ativação:**                            **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h            **Teórica:** 4 h            **Prática:** 4 h            **Estudos:** 2 h

**Créditos:** 4            **Duração:** 6 semanas

**Responsáveis:** 62344 - Wagner Costa Ribeiro - 14/09/2006 até data atual

**Objetivos:**

- . Resgatar a tradição da geografia política. Discutir os conceitos de sustentabilidade, segurança ambiental internacional e soberania nacional.
- . Compreender a ordem ambiental internacional, identificando seus atores centrais e novas possibilidades e dificuldades para o Brasil atuar no cenário internacional.
- . Analisar a Amazônia como foco de interesse político local, regional, nacional e internacional

**Justificativa:**

A Amazônia figura com destaque em foros internacionais sobre ambiente, em especial pelos atributos naturais que possui. Por isso, é de vital relevância apresentar o funcionamento de um conjunto de tratados internacionais sobre o ambiente à massa crítica da região para que possam formular propostas que atendam a seus interesses. O curso discute aspectos da sociedade contemporânea e do modo de produção



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

hegemônico. Depois, trata de conceitos centrais para compreender a ordem ambiental internacional, como o de sociedade de risco, sustentabilidade, segurança ambiental e soberania. Em seguida, aborda os principais tratados internacionais e as perspectivas que abrem ao Brasil.

A expectativa é permitir ao participante uma reflexão que resulte na compreensão de temas cruciais que emergem na crise ambiental contemporânea. Além disso, espera-se uma análise da situação relacionada às oportunidades e dificuldades enfrentadas pela Amazônia e sua população

**Conteúdo:**

a sociedade contemporânea. a sociedade de risco. a sustentabilidade. a segurança ambiental. a soberania. a ordem ambiental internacional. ética ambiental. os principais acordos internacionais sobre o ambiente. o Brasil na ordem ambiental internacional. a Amazônia: interesses diversos e patrimônio ambiental

**Bibliografia:**

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. São Paulo : Contraponto/Unesp, 1996.  
AZAMBUZA, Marcos, BECKER, Bertha, CANDOTTI, Enio. Eco-92: primeira avaliação da Conferência. Política Externa, 1992, São Paulo. vol.1, n. 2, p.35-53.  
BECKER, Bertha et al. (Orgs.). Geografia e meio-ambiente no Brasil. São Paulo : HUCITEC, 1995.  
BECKER, Bertha. A geografia e o resgate da geopolítica. Revista Brasileira de Geografia, 1988, Rio de Janeiro, n. especial, t. 2, p.99-125.  
BERMAN, M. Tudo que é Sólido Desmancha no Ar. São Paulo : Companhia das Letras, 1987.

**Bibliografia de referência**

BOFF, L. Ecologia, Mundialização, Espiritualidade. São Paulo : Ática, 1993.  
CANO, Javier Sánchez. De la seguridad compartida a la seguridad ecológica. Ecología



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

política. V. 15, 1998, pp. 11-46.

CAPEL, H. *Filosofía y Ciencia en la Geografía Contemporánea*. Barcelona : Barcanova, 1982.

CASINI, P. *As Filosofias da Natureza*. São Paulo : Martins Fontes, 1979.

CAVALCANTI, C. (Org.) *Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável*, São Paulo e Recife : Cortez e Fundação Joaquim Nabuco, 1995.

CHAUÍ, M. *Cultura e Democracia*. São Paulo : Moderna, 1985.

CHESNAIS, François. (Coord.). *A mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. São Paulo : Xamã, 1998.

CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo : Xamã, 1996.

CHOSSUDOVSKY, Michel. *A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial*. São Paulo : Moderna, 1999.

COLLINGWOOD, R.G. *A Idéia de Natureza*. Portugal : Presença, 1986.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE. *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro : ONU/FGV, 1987.

COSTA, Wanderley M. da. *Geografia política e geopolítica*. São Paulo : HUCITEC/EDUSP, 1992.

DUPUY, J. P. *Introdução à Crítica da Ecologia Política*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980.

ECO, Humberto. *Como fazer uma tese*. São Paulo : Perspectiva, 1986.

ELLIOTT, Lorraine. *The global politics of the environment*. Londres : Macmillan, 1998.

ENGELS, F. *Dialética da Natureza*. Lisboa : Presença, 1974.

GARCÍA-TORNEL, Francisco Calvo. *Sociedades y territorios em riesgo*. Barcelona : Ediciones del Serbal, 2001.

GEORGE, Pierre. *Os métodos da Geografia*. São Paulo : DIFEL, 1986.

GLACKEN, C. *Huellas en la playa de Rodas: naturaleza y cultura en el pensamiento occidental desde la Antigüedad hasta finales del siglo XVIII*. Barcelona : Serbal, 1996.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

- GONÇALVES, Carlos Walter P. Os (des)caminhos do meio-ambiente. São Paulo : Contexto, 1989.
- GORZ, A. e BOSQUET, M. *Ecologie et Politique*. Paris : Seuil, 1978.
- GUATTARI, F. *As Três Ecologias*. Campinas : Papirus, 1990.
- GUATTARI, F. *Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo*. São Paulo : Brasiliense, 1987.
- HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo : Loyola, 1992.
- HOBBS, T. LEVIATÃ. In: *Os Pensadores*. São Paulo : Abril, vol. 14, 1983.
- HUNTINGTON, Samuel P. *O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial*. Rio de Janeiro : Objetiva, 1997.
- KRENAK, A. *Tradição Indígena e Ocupação Sustentável da Floresta*. *Terra Livre*, 1988, n. 6, p. 9-18.
- LE PRESTRE, Philippe. *Ecopolítica internacional*. São Paulo: SENAC, 2000.
- LEFF, Enrique. *Epistemologia ambiental*. Cortez : São Paulo , 2001.
- LEFF, E. *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis:Vozes, 2001.
- LEFF, Enrique. *Ecologia, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável*. Blumenau : FURB, 2000.
- LEIS, H. *Globalización y democracia despues de Rio-92: la necesidad y oportunidad de un espacio publico transnacional*. *Ecología política*, 1995, vol. 10, p. 59-72.
- LEIS, H.R. (Org.) *Ecologia e Política Mundial*. Rio de Janeiro : FASE/Vozes, 1991.
- LEIS, Héctor R. *O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização*. São Paulo/ Blumenau : Gaia/FURB, 1996.
- LOVELOCK, John. *Gaia: um novo olhar sobre a vida na terra*. Lisboa : Edições 70, 1989.
- MARCUSE, H. *A Ecologia é Revolucionária*. Oitenta, 1983, vol. 8.
- MARCUSE, H. *Contra Revolução e Revolta*. Rio de Janeiro : Zahar, 1973.
- MARTÍN, J. *De Kyoto a Marrakech: historia de una flexibilización anunciada*. *Ecología*



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

política, 2001, vol. 22, p. 45-56.

MARTINEZ-ALIER, J. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau : FURB, 1998.

MARTÍNEZ-ALIER, J. e SÁNCHEZ, J. Cuestiones distributivas en la economía ecológica. *Ecología política*, 1994, vol. 9, p. 77-90.

MARTÍNEZ-ALIER, J. *Ecología y pobreza*. Valencia : Centre Cultural Bancaixa, 1992.

MAYOR, F. As biotecnologias no início dos anos 90: êxitos, perspectivas e desafios. *Estudos avançados*, 1992, vol. 6 (16), p. 7-18.

MELLO, Leonel I. A. *Quem tem medo da geopolítica?* São Paulo : Edusp/HUCITEC, 1999.

MENDES, C. A luta dos Povos da Floresta. *Terra Livre*, 1990, n. 7, p. 9-21.

MONTEIRO, C. A. F. *Geossistemas: a história de uma procura*. São Paulo : Contexto, 2000.

MONTEIRO, Carlos Augusto de F. *Geografia & ambiente. Orientação*. São Paulo, n.5, p.19-31, 1984.

MORAES, A. C. R. (Org.). *RATZEL*. São Paulo : Ática, 1990.

MORAES, Antonio Carlos Robert. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo : HUCITEC, 1983.

MORAES, Antônio Carlos Robert. *Meio ambiente e ciências humanas*. São Paulo : HUCITEC, 1994.

NAREDO, J.M. *Hacia una Ciencia de los Recursos Naturales*. Madrid : Siglo XXI, 1996.

NAREDO, J.M. *La Economía en Evolución: historia y perspectiva de las categorías básicas del pensamiento económico*. Madrid : Siglo XXI, 1996.

NEDER, Ricardo Toledo. *Crise socioambiental: estado e sociedade civil no Brasil, 1982-1998*. São Paulo : Ed. Annablume/ FAPESP, 2002.

NOVEMBER, Valérie. *Les territoires du risque*. Berna: Peter Lang, 2002.

O'CONNOR, James. *Es posible el capitalismo sostenible?* In: ALIMONDA, Héctor





Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

- (Compilador). *Ecología política, naturaleza y utopia*. Buenos Aires : CLACSO, 2002, pp. 27-52.
- PADUA, J. A. (Org.). *Ecologia e Política no Brasil*. Rio de Janeiro : Espaço e Tempo, 1987.
- PONTING, C. *Uma História Verde do Mundo*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1995.
- QUAINI, M. *A Construção da Geografia Humana*. São Paulo : Paz e Terra, 1983.
- RATZEL, F. O solo a sociedade e o Estado. *Revista do Departamento de Geografia*, 1983, n.2,p.93-101.
- RIBEIRO, Wagner C. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo : Contexto, 2001.
- RIBEIRO, W. C. Desenvolvimento sustentável e segurança ambiental global. *Biblio 3W, Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona*, vol. VI, nº 312, 2001, p.1-10, <http://www.ub.es/geocrit/b3w-312.htm>.
- RIBEIRO, W. C. *Ecología política: ativismo com rigor acadêmico*. *Biblio 3W, Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona*, Vol. VII, nº 364, 10 de abril de 2002, p. 01-20, <http://www.ub.es/geocrit/b3w-364.htm>.
- RIBEIRO, W. C. Em busca da qualidade de vida. In: PINSKY, J. e PINSKY, C. (Orgs.) *História da cidadania*. São Paulo : Contexto, 2003, p. 399-417.
- RIBEIRO, W. C. *Patrimônio ambiental brasileiro*. São Paulo : EDUSP/IMPRESA, 2003.
- RIBEIRO, W.C. et al. *Desenvolvimento sustentável: mito ou realidade?* Terra Livre, 1996, v.11, p.91-101.
- RIBEIRO, W.C. *Meio ambiente: o natural e o produzido*. *Revista do Departamento de Geografia*, 1991, vol. 5, p. 29-32.
- RIBEIRO, W.C. Por dentro da Rio-92. In: SALES, V.C. (Org.) *Ecos da Rio-92*. Fortaleza : AGB, 1992.
- ROUSSEAU, J. J. *Discurso sobre a origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens*. In: *Os Pensadores*. São Paulo : Abril, 1973.
- SACHS, Ignach. *Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio-*



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

- ambiente. São Paulo : Nobel/Fundap, 1993.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo : HUCITEC, 1996.
- SANTOS, M. Técnica, Espaço, Tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo : HUCITEC, 1994.
- SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo : HUCITEC, 1978.
- SCHILLING, P.R. et al. Conversão da Dívida e Meio Ambiente. São Paulo : CEDI/Global, 1991.
- SCHMIDT, A. El concepto de Naturaleza en Marx. México : Siglo Veintiuno, 1976.
- SEABRA, Manoel F.G. Geografia (s)? Orientação. São Paulo, n.5, p.9-17, 1984.
- SHIVA, Vandana. Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SILVA, Armando Correa da. O espaço fora do lugar. São Paulo : HUCITEC, 1978.
- THOMAS, K. O Homem e o Mundo Natural. São Paulo : Companhia das Letras, 1988.
- TIEZZI, E. Tempos Históricos, Tempos Biológicos. São Paulo : Nobel, 1988.
- VESENTINI, José William. Geografia, natureza e sociedade. São Paulo : Contexto, 1989.
- VIOLA, E. e LEIS, H. R. Desordem Global da Biosfera e Nova Ordem Internacional: o Papel Organizador do Ecologismo. Lua Nova, 1990, n. 20, p. 145-178.

**Sigla:** FLG5068 - 2  
**Nome:** Políticas Territoriais e Gestão Ambiental  
**Área:** Geografia Humana (8136)  
**Tipo:** POS

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 19/06/2015      **CPG:** 22/06/2015      **CoPGr:**  
**Data de ativação:** 22/06/2015      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h      **Teórica:** 4 h      **Prática:** 4 h      **Estudos:** 2 h  
**Créditos:** 4      **Duração:** 6 semanas



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

**Responsáveis:** 2564153 - Neli Aparecida de Mello Théry - 22/06/2015 até data atual

**Objetivos:**

O curso busca identificar os fatores que caracterizam as políticas territoriais e analisar as políticas públicas territoriais e suas estratégias. O curso discutirá as bases teóricas e metodológicas destas políticas públicas, buscando conhecer as formas de aplicabilidade no país e a dimensão mundializada do meio ambiente. A especificidade da análise geográfica aparecerá na abordagem das configurações territoriais dos processos sociais e ambientais e suas contradições.

**Justificativa:**

Ao abordar a problemática das políticas territoriais e suas estratégias, o quadro multiescalar, os conflitos territoriais, pretende-se introduzir no debate, reflexões e questionamentos a respeito das atuais tendências da retração dos Estados nacionais em políticas de estímulo ou bloqueio às dinâmicas nacionais, de regulação ou de conservação do patrimônio natural no contexto do desenvolvimento, ou ainda estratégias territoriais para melhorar a posição do país no jogo da competição internacional. Ponderações acerca da viabilidade destas políticas nas múltiplas escalas (do global ao local) que exige a participação de novos atores, ao lado do Estado. Partindo de conceitos, métodos e categorias de análise como território ou configuração e dinâmicas do território, o fio condutor é considerar que o processo de globalização em curso provoca diferenciações do espaço, promovendo territórios que ganham ou que perdem em função de sua inserção nas redes, fluxos e movimentos de informações, capitais, mercadorias e pessoas.

A Amazônia será objeto do segundo bloco de reflexões e debates, sob uma análise das políticas nacionais e regionais a ela destinadas. Procurar-se-á ressaltar as relações destas políticas com a gestão ambiental local e regional.



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

O uso de ferramentas e técnicas, facilitado pela crescente acessibilidade dos meios informáticos, permite a representação espacial das ações decorrentes das políticas públicas. O programa, organizado em três grandes unidades, inicia com reflexões a respeito do conceito, métodos, escalas de intervenção das políticas territoriais evoluindo para questões relacionadas às visões dos diferentes atores.

A terceira unidade estará centrada na análise das contradições das políticas, dos conflitos territoriais gerados em função de diferentes tipos de políticas e busca debater as relações entre dinâmicas e os interesses dos atores e agentes das políticas.

**Conteúdo:**

**Conteúdo:**

- a) Políticas públicas territoriais. Visões dos atores. As múltiplas escalas das políticas e das ações. A dimensão mundializada do meio ambiente.
- b) A Amazônia e as políticas territoriais e a gestão ambiental
- c) Contradições, conflitos e dinâmicas territoriais (expansão da fronteira agrícola, novas cidades, sistema de conservação ambiental).

**Bibliografia:**

BRUNET, Roger, *Le déchiffrement du territoire*, Belin, 2001.

COSTA, Wanderley M. Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração sul-americana. *Território*, Rio de Janeiro, ano IV, n° 7, 1999.

CHOMSKY, Noam. *Novas e Velhas Ordens Mundiais*. Tradução Paulo Roberto Coutinho. São Paulo: Scritta, 1996.

DOLLFUS, Olivier. *L'Espace Monde*. Paris: Econômica, 1994.

DOUROJEANNI, Marc; PÁDUA, Maria Tereza J. *Biodiversidade, a hora decisiva*. Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

GARAY, Irene; DIAS, Bráulio (orgs.). *Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais. Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e*



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

- monitoramento. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- GRATALOUP, Christian. La fin de la Nation unique: les territoires de la mondialité. In HOGAN, LAMBIN, Eric. La Terre sur um fil. Paris: Le Pommier, 2004.
- LATOUR, Bruno. Politiques de la nature. Paris: Ed. La Découverte, 1999.
- MELLO, Neli A. de. Contradições territoriais: signos do modelo aplicado na Amazônia, In Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Interdisciplinaridade. Revista Estado e Sociedade, Brasília: Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília, 2003, pp. 339-360.
- MELLO, Neli A. de. Políticas públicas territoriais na Amazônia, São Paulo, Annablume, 2006, 410 p.
- MELLO, Neli A. de. Território e gestão ambiental na Amazônia: terra pública e os dilemas do Estado. São Paulo: Annablume, 2011.
- MELLO, N. de, PASQUIS, R. et THERY, H. L'Amazonie " durable " de Marina Silva in Pour comprendre le Brésil de Lula. Paris: L'Harmattan, 2004, pp. 169-186.
- MELLO, N. de e THERY, H. L'État brésilien et l'environnement en Amazonie: évolutions, contradictions et conflits. in L'Espace Géographique. Montpellier: Maison de la Géographie, volume 1, tome 32, 2003, 03-20.
- MELLO, N. de e THÉRY, H. A armadura do espaço amazônico in Alceu, Revista de Comunicação, Cultura e Política. Rio de Janeiro: PUC Departamento Comunicação Social, volume 1, n° 2, jan/jun 2001, 181-214 p.
- RIBEIRO, Wagner C. A ordem ambiental internacional. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2001. 182p.
- STEINBERGER, Marília (org). Território, ambiente e políticas públicas espaciais. Brasília. Ed. Paralelo 15 e LGE Editora, 2006, 408 p.
- SMOUTS, Marie-Claude. Forêt tropicales, jungle internationale - Le revers d'une écopolitique mondiale. Paris: Presses de Sciences Po, 2001.



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

**Sigla:** FLG5061 - 2**Tipo:** POS  
**Nome:** Os Centros Históricos das Grandes Cidades  
**Área:** Geografia Humana (8136)

**Profa.** Glória da Anunciação Alves

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 13/12/2012                      **CPG:** 17/12/2012                      **CoPGr:**

**Data de ativação:** 17/12/2012                      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h                      **Teórica:** 4 h                      **Prática:** 4 h                      **Estudos:** 2 h

**Créditos:** 4                      **Duração:** 6 semanas

**Objetivos:**

Tomando os centros das grandes cidades como recorte (dando ênfase as metrópoles brasileiras), em que, tendencialmente, as políticas públicas procuram satisfazer as necessidades impostas pela modernização e globalização econômica, discutir como vem sendo dado o processo de requalificação dos grandes centros verificando se os processos seguem tendências globais ou tomam as questões locais como fundamentos para os processos de transformação espacial.

**Justificativa:**

A inserção dos lugares centrais da cidade (em especial os chamados centros históricos) no contexto global tende a uma certa homogeneização dos mesmos, porém as particularidades presentes nesses espaços podem, enquanto possibilidade, oferecer resistências a esse processo de produção espacial e até mesmo outras alternativas

**Conteúdo:**

A(s) centralidade(s) do(s) lugar(es): o conceito de centro e centralidade



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

2. A mundialização das cidades: a cidade como centro
3. Os centros das cidades: o particular e o global
4. A perda da centralidade única, a policentralidade e as novas problemáticas dos centros históricos: exemplos de cidades brasileiras
5. Os processos de requalificação das cidades: tendências mundiais e sua aplicação no Brasil.
6. O lugar no mundo globalizado: segregação, resistências e alternativas .

**Bibliografia:**

- ARANTES, O; VAINER, C e MARICATO, E. A cidade do pensamento único, 3 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002, pp. 11-74 e 122 a 192.
- BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar, São Paulo: Companhia das Letras, 1984.
- BORIGAS, O. Contra la incontinência urbana: reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad, Barcelona: Electa, 2004.
- BORJA, J. e MUXÍ, Z. El espacio público: ciudad y ciudadanía, Barcelona: Electra, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. "Efeitos do lugar" in A miséria do mundo, 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999, pp. 159-166.
- CANCLINI, Nestor García. La globalización imaginada, México: Paidós, 2002.
- CARLOS, Ana Fani A . e OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino (orgs). Geografias de São Paulo, vol 1 e vol 2. São Paulo: Contexto, 2004.
- \_\_\_\_\_. Espaço-tempo na metrópole: a fragmentação da vida cotidiana, São Paulo: Contexto, 2001.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede, 6a ed. São Paulo: Paz e terra, 2002.
- DAVIS, Mike. "Fuerte Los Ángeles: la militarización del espacio urbano" in SORKIN, M. (org). Variaciones sobre un parque temático: la nueva ciudad americana y el fin del espacio público, Barcelona: GGMixta, 2004, pp. 177- 203.
- EspaceTemps. Voyage au centre de la ville: Eloge de l'urbanité, EspaceTemps, 33,



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

- Paris: Association Espaces Temps, 1986.
- ESPAÇO & DEBATES, 42, São Paulo: NERU, 2001, pp.75-99 (Depoimentos).
- HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
- HUET, Bernad e outros. Os centros das metrópoles: reflexões e propostas para a cidade democrática do século XXI, São Paulo: Ed. Terceiro nome/Viva o centro/Imprensa oficial do Estado, 2001.
- JAMESON, F. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio, São Paulo: Ática, 1996.
- LEFEBVRE, Henri. La production de l'espace, Paris: Anthropos, 1986.
- SÁNCHEZ, Fernanda. A reinvenção das cidades para um mercado mundial. São Paulo: FFLCH, 2001. (tese de doutorado)
- SASSEN, S. As cidades na economia mundial, São Paulo: Nobel, 1998.
- SCOTT, A. J. e outros. "Cidades-regiões globais" in Espaço & Debates, 41, São Paulo: NERU, 2001, pp. 11 a 25.
- SEABRA, Odete Carvalho de Lima. "Territórios do uso: cotidiano e modo de vida" in Cidades, vol 1, n. 2, Presidente Prudente: GEU, 2004, PP. 181 A 206.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. "O centro e as formas de expressão da centralidade urbana" in Revista de Geografia, v. 10, Presidente Prudente: Unesp, 1991, pp. 1-18
- SOBARZO, Oscar. A produção do espaço público: da dominação à apropriação in GEOUSP, 19, SÃO PAULO: FFLCH, 2006, PP. 93-111.
- SOJA, Eduard W. Geografias pós-modernas, 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Sigla: FLG5132 - 1 Tipo: POS  
Nome: Historiografia(s) da Geografia no Brasil  
Área: Geografia Humana (8136)

Datas de aprovação:

CCP: 16/06/2015

CPG: 18/06/2015

CoPGr:





**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

**Data de ativação:** 18/06/2015      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h      **Teórica:** 4 h      **Prática:** 4 h      **Estudos:** 2 h

**Créditos:** 4      **Duração:** 6 semanas

**Responsáveis:** 1506361 - Manoel Fernandes de Sousa Neto - 18/06/2015 até data atual

**Objetivos:**

**Analisar a historiografia realizada no Brasil por geógrafos e não geógrafos acerca do processo de formação do campo disciplinar, considerando a produção dos saberes geográficos no País a partir de diversas matrizes teóricas e cruzando distintos períodos, instituições, contextos, lugares, redes de atores e círculos de afinidade.**

**Justificativa:**

**A história da geografia no Brasil foi realizada, durante um tempo considerável, apenas por geógrafos e a partir de um historicismo positivista que marcou profundamente o modo como olhamos de maneira colonizada, evolutiva, linear e institucionalizada para a formação do pensamento geográfico no âmbito do pensamento social brasileiro. Esta historiografia nos legou leituras que acabaram por eleger personagens, lugares, influências teóricas, periodizações que não só apareciam como sendo naturalizadas, mas cumpriam o papel de consolidar uma**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

tradição

seletiva, realizavam interdições historiográficas e apagavam com suas ausências a presença das contradições, dos embates, das fissuras, das controvérsias. A crítica a esta tradição historiográfica a partir de diversas matrizes teóricas e métodos historiográficos distintos tem contribuindo não apenas para uma desconstrução nesse campo como tem realizado proposições que visam compreender certas opções epistemológicas, trajetórias intelectuais, estratégias institucionais, políticas de fomento e práticas políticas. O trabalho de geógrafos e não-geógrafos de contar a história da geografia no Brasil sofreu, nomeadamente nas últimas três décadas, um forte impulso e uma já relevante contribuição, em sua controversa qualidade e expressiva quantidade, merecedora de um balanço crítico que é, em último caso, o que busca fazer esta disciplina.

**Conteúdo:**

As tradições historiográficas em história da geografia no Brasil. A história da geografia no pensamento social brasileiro. As críticas historiográficas à história da geografia no Brasil e suas diferentes matrizes teóricas.

**Bibliografia:**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

- AB'SABER, Aziz e CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geociências. In: FERRI, Mário e MOTOYAMA, Shozo. *História das Ciências no Brasil*. 3V. São Paulo: EDU/EDUSP, 1979. (p.117-238)
- ADAS, Sergio. *O Campo do Geógrafo: colonização e agricultura na obra de Orlando Valverde (1917-1964)*. Tese. USP, São Paulo, 2007.
- AGUIAR, Valéria Trevisan Burla de. *Atlas Geográfico Escolar*. Tese. Unesp/Rio Claro. 1996.
- ANDRADE, Manuel Correia de. *O pensamento geográfico e a realidade brasileira*. In: SANTOS, Milton (org.) *Novos Rumos da Geografia Brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1982. (p. 181-201)
- ANTUNES, Charlles da França. *A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) – origens, ideias e transformações: notas de uma história*. Tese. UFF, Niterói, 2008
- BERDOULAY, Vicent. *La Formation de L'École Française de Géographie (1870-1914)*. Mémoires de La Section de Géographie, n. 11. Paris, Bibliothèque Nationale, 1981
- BOMFIM, Paulo Roberto de Albuquerque. *A Ostentação Estatística (um projeto geopolítico para o território nacional: Estado e planejamento no período pós-64)*. Tese. USP, São Paulo, 2007.
- CAPEL, Horacio. *Historia de la Ciencia e Historia de las Disciplinas Cientificas*. In: *Geocrítica*, n° 84, Universidad de Barcelona: 1989. (64p). (mimeo)
- CARDOSO, Luciene Pereira Carris. *O Lugar da Geografia Brasileira: a Sociedade de Geografia do*



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

- Rio de Janeiro entre 1883 e 1945. São Paulo, Annablume, 2013.
- CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. Às Margens do Beberibe e do Capiberibe: a crítica de Tobias Barreto nos meandros da Geografia. Tese. USP, São Paulo, 2001.
- IORIO, Gustavo Soares. Segurança Nacional, Desenvolvimento e Geopolítica: a institucionalização do Ministério do Interior no Brasil (1964-1969). Tese. UFRJ, Rio de Janeiro, 2015.
- LAMEGO, Mariana. Práticas e Representações de Geografia Quantitativa no Brasil: a formação de uma caricatura. Tese. UFRJ, 2010.
- LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: EdUNESP, 2000.
- LIVINGSTONE, David. Putting Science in its Place. Chicago: Chicago Press, 1992.
- MAIA, Eduardo José Pereira. A Geografia Escolar da Província de Minas Gerais no Período de 1854 a 1889. Tese. UFMG, Belo Horizonte, 2014.
- MARY, Cristina Pessanha. Geografias Pátrias: Portugal e Brasil (1875-1889). Niterói, Eduff, 2010.
- MONTEIRO, Carlos Augusto Figueiredo. A Geografia no Brasil (1934-1977): avaliação e tendências. Série Teses e Monografias, n. 37. São Paulo: Instituto de Geografia, USP, 1980.
- NOGUEIRA, Carlo Eugenio. O Lugar da Fronteira na Geografia de Pierre Monbeig. Tese. USP, São Paulo, 2013.
- PEDROSA, Breno Viotto. Entre as Ruínas do Muro: a história da geografia crítica sob a ótica da



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

ideia de estrutura. Tese. USP, São Paulo, 2013.

PETRONE, Pasquale. Geografia Humana. In: FERRI, Mário e MOTOYAMA, Shozo.

História das

Ciências no Brasil. 3V. São Paulo: EDU/EDUSP, 1979. (p.303-330)

PEREIRA, José Veríssimo da Costa. A Geografia no Brasil. In: AZEVEDO, Fernando (org.). As

ciências no Brasil. V. 1. São Paulo: Melhoramentos, 1955. (315-412).

ROCHA, Genylton Odilon Rego da. A Trajetória da Disciplina Geografia no Currículo Escolar

Brasileiro (1837-1942). Dissertação. PUC, São Paulo, 1996.

SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional;

Rio de Janeiro, FINEP; 1979.

SCARIM, Paulo César. Coetâneos da Crítica: uma contribuição ao estudo de renovação da

geografia brasileira. Dissertação. USP, São Paulo, 2001 (2v)

SILVA, Ana Cristina. O Pensamento Geográfico Brasileiro na Travessia do Século XX parao XXI: o

território na trama das significações imaginárias. Tese. Unesp/Prudente. (2010)(2v)

**Sigla:** FLG5060 - 2**Tipo:** POS

**Nome:** A Construção do Conhecimento Escolar e a Formação Docente no Ensino de

Geografia

**Área:** Geografia Humana (8136)

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 04/12/2012 **CPG:** 11/12/2012 **CoPGr:**

**Data de ativação:** 19/12/2012 **Data de desativação:**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

**Carga horária:**

<b>Total:</b> 60 h	<b>Teórica:</b> 4 h	<b>Prática:</b> 4 h	<b>Estudos:</b> 2 h
<b>Créditos:</b> 4	<b>Duração:</b> 6 semanas		

**Responsáveis:** 1868511 - Sonia Maria Vanzella Castellar - 11/12/2012 até data atual

**Justificativa:**

A busca de novas perspectivas para a formação de professores têm gerado, entre os pesquisadores, projetos que propõem o reexame de conceitos básicos para a educação e experiências centradas na própria autonomia do professor. Essas questões nos colocam a necessidade de rediscutir a formação para a docência, a partir de análises de currículo e da prática pedagógica. Nesse sentido, o ato de ensinar nos coloca frente a duas discussões fundamentais: a primeira refere-se ao processo de aprendizagem; e a segunda diz respeito ao Conhecimento científico e escolar. Ao estruturar o conhecimento escolar devemos compreender que os alunos não aprendem de fatos conteúdos estritamente disciplinares, mas sim um conjunto de conhecimentos passíveis de serem ensinados, aprendidos e de acordo com sua faixa etária. Para construir uma área de conhecimento é preciso que haja um recorte psicopedagógico e epistemológico de conteúdos relevantes. A definição da área e de seus conteúdos segue prioritariamente a epistemologia da disciplina que serve como eixo organizador da hierarquização e estruturação dos conteúdos, e que também integra conhecimentos que dizem respeito a outras áreas do conhecimento. A busca de novos caminhos para a formação de professores em geociências é essencial para as necessárias transformações no panorama atual do ensino veiculado em nossas escolas. Estudos que coloquem em pauta propostas e linhas de pesquisa sobre a construção de conceitos em docentes da área de geociências e como seus alunos reelaboram e formam o conhecimento escolar do ponto de vista conceitual, que têm se destacado nos últimos anos como importantes contribuições para a compreensão



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

dessa formação são fundamentais

**Objetivos:**

Estudar as atuais tendências nas propostas de formação docente na área da geografia escolar, destacando no trabalho pedagógico, o conhecimento prévio dos alunos, a formulação de problemas e de conceitos. Analisar criticamente as concepções sobre formação de professor no que se refere à construção feita pelos docentes do conceito científico e suas implicações na construção do conhecimento escolar. Refletir as formas do saber e do saber fazer pertinentes à construção do conhecimento. Conhecer e interpretar pesquisas em metodologias de ensino em geografia para a escola básica.

**Conteúdo:**

**EMENTA:** O curso propicia analisar e discutir as atuais concepções sobre a formação docente na área de geografia. Pretende-se analisar o saber acadêmico e o saber escolar na perspectiva da formação de conceitos e resoluções de problemas, tendo as noções espaciais e temporais elementares na alfabetização cartográfica como estruturantes desse processo. **CONTEÚDO:** 1. A construção do conhecimento escolar. 2. Configurações curriculares de cursos de formação no que se refere à construção de conceitos científicos em geografia e relações com prática docente. 3. O conhecimento pedagógico e a construção da aula: - os procedimentos como ações que organizam o conhecimento. - a utilização dos recursos didáticos: o uso das diferentes linguagens (iconográficas; textos e mapas). 4. O desenvolvimento das habilidades operatórias e o significado das competências. 5. A resolução de problemas e a construção do conhecimento escolar. 6. Demandas de pesquisas.

**Bibliografia:**

**BIBLIOGRAFIA:** Currículo e Formação Docente APPLE, M. - Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Trad. Thomaz



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

Tadeu da Silva e outros. Porto Alegre. Artes Médicas, 1995. BERBAUM, Jean -  
Aprendizagem e Formação - Coleção Ciências da Educação, Porto Editora, Lisboa, 1993  
BRANDÃO da LUZ, José L. - Jean Piaget e o Sujeito do Conhecimento - Instituto Piaget,  
Epistemologia e Sociedade, Lisboa, 1994 CASTORINA, J. A. e colaboradores - Psicologia  
genética: aspectos metodológicos e implicações pedagógicas - Artes Médicas, Porto  
Alegre, 1988 DELVAL, Juan - El Desarrollo humano - México, España - Siglo Vientiuno  
Editores - Psicologia, 1994. DUVAL, Armand & LETOURNEUR, Gerard - A dinâmica  
das aprendizagens escolares - Lisboa, Dinalivro, 1994 ( entrevista com Pierre Vayer) p. 9-  
21; 153-173. FOUCAULT, Michel - Microfísica do Poder - 7ª edição - Rio de Janeiro,  
Graal, 1988. FREIRE, Paulo - Pedagogia do Oprimido, Afrontamento/Porto, 1975  
GIROUX, Henry A - Placeres inquietantes: aprendiendo la cultura popular - Barcelona,  
Paidós Educador, 1996 GÓMEZ Pérez, Angel - Aprendizaje, Desarrollo y Enseñanza - in  
Lecturas de aprendizaje y enseñanza - México, Fondo de Cultura Economica, 2ª  
edição, 1995 HARVEY, David - Condições Pós-moderna. São Paulo, Loyola, 1993 JONES,  
Beau F. ; PALINCSAR Annemarie S.; OGLE, Donna & CARR, Eileen - Aprendizaje y  
pensamiento - in Estrategias para enseñar a aprender, Buenos Aires, Ed. Aique, 1987, p.  
19-55 LUQUET, G. H - Le dessin Infantin. Paris: Librairie Félix Alcan, 1927. LURIA, A.R.  
- Desenvolvimento Cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. São Paulo, Cone  
Ed., 1990. MACEDO, Lino de - Ensaios construtivistas - Casa do Psicólogo, São Paulo,  
1994 MACHADO, Nilson José - Epistemologia e Didática: as concepções de  
conhecimento e inteligência e a prática docente - São Paulo, Cortez Editora, 1995  
MEIRIEU, Philippe - Aprender... sim, mas como? - 7ª edição, Porto Alegre, ArtMed, 1998.  
MERGER, N - La construcción Guiada del conocimiento: El habla de profesores y alumnos,  
Paidós, Barcelona, 1997 MONTROYA, Mirta S.T. de - Localización Espacial - Editora  
Kapelusz - Buenos Aires, 1974 NÓVOA, António (Coord.) - Os Professores e a sua  
formação - Lisboa, Publicações Dom Quixote - Instituto inovação Educacional, Nova  
Enciclopédia, 1992. OLIVEIRA, Marta K. - Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento





Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

um processo sócio-histórico - Ed. Scipione - Série Pensamento e Ação no Magistério, São Paulo, 1993 PENIN, Sonia T. S. - A Aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas, São Paulo, Papyrus, 1994. PERRENOUD, P - Construir as competências desde a escola - Porto Alegre, ArtMed Editora, 1999. PERRENOUD, P. - Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Trad. Helena Faria e outras. Lisboa, Portugal. Publicações Dom Quixote, 1993 PIAGET, Jean & INHLEDER, Bärbel - De la lógica del niño a la lógica del adolescente - Paidós Psicologia Evolutiva, Barcelona, 1985 PIAGET, Jean - A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação - Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1978 PIAGET, Jean - O nascimento da inteligência na criança - Editora Guanabara, 4ª ed. Rio de Janeiro, 1987 PIAGET, Jean - A linguagem e o pensamento na criança - Martins Fontes, São Paulo, 1993 PIAGET, Jean - A Representação do Mundo na Criança. Rio de Janeiro, Editora Record, 1926 PIAGET, Jean & INHLEDER, Bärbel - A representação do espaço na criança - Artes Médicas, Porto Alegre, 1993 RIOS, Terezinha Azerêdo - Ética e Competência - Col. Questões da nossa época - Cortez Editora, 1993 SACRISTÁN, Gimeno J. & GÓMEZ, A. Pérez - La enseñanza: su teoría y su práctica - Madrid, Akal/Universitaria, 1989. SACRISTÁN, J. Gimeno - O currículo: uma reflexão sobre a prática -3ª edição, Porto Alegre, ArtMed, 1998. SANTOMÉ, Jurjo Torres - Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado - Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. SILVA, Adelina L. & SÁ, Isabel de - Saber Estudar e Estudar para Saber - Lisboa, Porto Editora, 1993. SILVA, Tomaz Tadeu da & MOREIRA, Antonio Flávio (Orgs.) - Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais - Petrópoles, Vozes, 1995. VYGOTSKY, L.S. - A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processo psicológicos superiores - Psicologia e Pedagogia, Martins Fontes, São Paulo, 1989



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

**Sigla:** FLG5134 - 1 **Tipo:** POS  
**Nome:** Análise Geoespacial  
**Área:** Geografia Humana (8136)

**Datas de aprovação:**

**CCP:** 18/06/2015      **CPG:** 22/06/2015      **CoPGr:**

**Data de ativação:** 22/06/2015      **Data de desativação:**

**Carga horária:**

**Total:** 60 h      **Teórica:** 4 h      **Prática:** 4 h      **Estudos:** 2 h

**Créditos:** 4      **Duração:** 6 semanas

**Responsáveis:** 2787109 - Reinaldo Paul Pérez Machado - 22/06/2015 até data atual

**Objetivos:**

Introduzir a teoria e os métodos de análise espacial e do geoprocessamento como apoio analítico, considerando as vantagens decorrentes de sua utilização para as pesquisas acadêmicas em desenvolvimento. Apresentar o estado da arte e as experiências conhecidas de implantação de sistemas de informações geográficas, bem como apontar as tendências destas técnicas computacionais. Possibilitar o aspecto prático e o aprofundamento em temas de pesquisa teórica e empírica, desenvolvimento de métodos e técnicas de trabalho especializadas.

**Justificativa:**

A ideia central do curso é trazer para o debate na Geografia o modo como hoje se pode analisar o espaço, através de sofisticadas técnicas computacionais e estatísticas, expressadas por meio de mapas e gráficos que constituem um valioso instrumental de apoio às decisões, especialmente quando se trata de grandes e complexos territórios classificados tanto no âmbito urbano como rural.

**Conteúdo:**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

### **1) Introdução ao curso**

- **Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas (SIG)**
- **Histórico e Conceitos**
- **Tecnologias da Informação Geográfica**
- **"Hardware" e "Software". "Raster" e "Vector" ou Matricial e Vetorial**
- Análise Espacial no modelo Matricial**
- **Modelo de dados gráfico "Raster"**
- **Vantagens e desvantagens**
- **Preparação e tratamento dos dados**

### **2) Sensoriamento Remoto e processamento digital de imagens**

- **Pré-processamento**
- **Realce**
- **Métodos de classificação**
- **Exercício: Uso e cobertura da terra**
- Análise Espacial no modelo Vetorial**
- **Modelo de dados gráfico "Vector"**
- **Vantagens e desvantagens**
- **Conceito de Topologia**
- **Preparação e tratamento dos dados**

### **3) Operações com mapas vetoriais**

- **Utilização de Pontos, Linhas e Polígonos**
- **Seleções complexas por condições e por localização**
- **Interação entre níveis temáticos (multi-layer analysis)**
- Áreas de Influência (polígonos de Thiessen ou Voronoi)**
- **Utilização na análise de localização (suitability studies)**
- **Avaliação do local mais adequado**
- **Quesitos básicos para sua utilização**



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

*Setor de Pós Graduação*

- Aplicações e tratamento dos dados.
- 4) Geração de Bandas e Áreas de Concentração (buffers)
  - Obtenção de Bandas para Pontos, Linhas e Polígonos
  - Diferentes tipos de bandas. Bandas unidas ou separadas
  - Áreas de concentração. Utilização na análise de mercado.
  - Interpolação e métodos geoestatísticos. Aplicações
- Geração Automática de Polígonos por Agregação (merge)
  - Preparação inicial dos dados
  - Criação automática de distritos
  - Métodos de atualização de atributos
  - Aplicações e análise da metodologia
- 5) Sobreposição de Polígonos (overlay)
  - Breve histórico. Definição
  - Preparação e tratamento dos dados
  - Overlay gráfico e por atributos
  - Combinação com outros métodos de análise
- Geocodificação e Malas Diretas (geocoding)
  - Definição. Preparação e tratamento dos dados
  - Condições necessárias para geocodificar.
  - Características do Endereço Postal. Precisão e confiabilidade
  - Padronização do endereço postal. Mala direta
  - Pontos de Interesse (POI). Location Based Services (LBS)
- 6) Cálculo da Menor Distância. Rotas (routing)
  - Melhor Caminho e Caminho Mínimo
  - Impedância de Redes e Origem Destino
  - Modelos de simulação
  - Quantificação da mobilidade



Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Setor de Pós Graduação

## Seminário

### - Participação dos alunos

#### Bibliografia:

- ASSAD, E. D. & SANO, E. E. 1998. Sistema de Informações geográficas – Aplicações na Agricultura. 2ª ed., rev. e ampl. – Brasília: Embrapa SPI / Embrapa-CPAC.
- ARONOFF, S. 1991. Geographic Information Systems: A Management Perspective. WDL Publications. Ottawa, Canada. 294 pp.
- BAKER, S. & BAKER, K. 1992. Market Mapping: How to Use Revolutionary New Software to Find, Analyze, and Keep Customers. New York: McGraw-Hills Business Geographics, GIS World Inc. 267 p.
- BÉGUIN, M., PUMAIN, D. La représentation des données géographiques. Paris: Armand Colin, 2007. 192p.
- BOSSLER, J. D.; JENSEN, J. R.; MCMASTER, R. B. & RIZOS, C. Manual of Geospatial Science and Technology. London: Taylor & Francis Inc., 2002. 623 p.
- BUZAI, G. D. 2004. "Geografia Global. El paradigma geotecnológico y el espacio interdisciplinario en la interpretación del mundo del siglo XXI". 1ª impresión. Lugar Editorial. Buenos Aires. 224 p. ISBN 950-892-063-7.
- COUGO, P. 1997. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 284 p.
- CRÓSTA, A. P. 1992. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas, Instituto de Geociências da Universidade de Campinas, 170p.
- DALE, P. F; McLAUGHLIN, J. 1989 Land Information Management. An introduction with special reference to cadastral problems in Third World countries. Clarendon Press. London. 266 pp.
- FERREIRA, M. C. 2013. Iniciação à Análise Geoespacial: Teoria, técnicas exemplos para Geoprocessamento. São Paulo: Editora Unesp. 343 p. ISBN 978-85-393-0537-7
- JENSEN, J. R. SENSORIAMENTO REMOTO DO AMBIENTE: uma perspectiva em



**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Geografia**

*Setor de Pós Graduação*

- recursos terrestres. 2da Edição traduzida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. São Paulo, Parêntese, 2009. 672 p. ISBN: 9788560507061
- LAMPARELLI, R. A. C.; Rocha, J. V. & Borghi, E. 2001. Geoprocessamento e Agricultura de Precisão: Fundamentos e Aplicações. Série Engenharia Agrícola. Vol. 2, Livraria e Editora Guaíba: Agropecuária. 118 p.
- LONGLEY, P.& BATTY, M. 2003. *Advanced Spatial Analysis: The CASA Book of GIS*. London Center for Advanced Spatial Analysis University College. ESRI Press, New York. 275 p.
- MAANTAY, J. 2004. *GIS for the Urban Environment*. ESRI Press. New York. 250 p.
- MOREIRA, M. A. *Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação*. Editora com Deus. São José dos Campos – SP, 2001, 250 p.
- MOURA, A. C. M. *Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano*. Belo Horizonte. 2003. 294 p.
- PUMAIN, D., SAINT-JULIEN, T. *L'analyse spatiale – Localisations dans l'espace*. Paris: Armand Colin, 2008. 167p.
- ROCHA, C. H. B. 2000. *Geoprocessamento: Tecnologia Transdisciplinar*. Juiz de Fora, MG, Ed. do Autor. 2ª Ed. 220 p.
- SILVA, J. X. DA 2001. *Geoprocessamento para Análise Ambiental*. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 228 p.
- SCHILLER, J. & VOISARD, A. 2003. *Location-Based Services (Morgan Kaufmann Series in Data Management Systems)*. Morgan Kaufmann, San Francisco, 250 p.
- TOMLINSON, R. F & TOMLINSON, R. 2003. *Thinking about GIS: Geographic Information System*